

"NÃO!" — SERÁ A RESPOSTA DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Na 3.ª Seção, o "plebiscito" traduzirá a derrota das manobras reacionarias da empresa imperialista

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II N.º 332 SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1946

MOBILIZAM-SE TODOS OS ORGANISMOS DO COMITÉ METROPOLITANO DO PCB PARA O PLENO AMPLIADO DO DIA 24

Para a realização do Pleno Ampliado do Comité Metropolitano, que se instalará nesta Capital no próximo dia 24, toda a organização do PCB no Distrito Federal vem trabalhando desde o dia 1.º de Junho, na sede do Comité Distrital Norte, a fim de obter as opiniões dos seus membros e militantes a respeito do Pleno.

Novas armas na luta pela autonomia do Distrito Federal — Discutem as células os problemas específicos do povo carioca — Recomposição das direções e preparativos para a Conferencia Nacional — Falam à TRIBUNA POPULAR membros do Comité Distrital Norte e da Célula Pedro Ernesto



No Comité Distrital Norte, após a reportagem da TRIBUNA recolher opiniões sobre o Pleno Ampliado

Quando chegamos à sede da Célula "Pedro Ernesto", o seu secretário estava reunido a um grupo de militantes, discutindo pontos relativos ao Pleno, enquanto outros membros, espalhados pela sala, tratavam dos seus afazeres. Interrompendo-se para nos atender, Carlos Fernandes, secretário político, informou-nos:

Temos discutido as questões levantadas nas teses para a Conferencia Nacional e que são de grande importância para a nossa participação no Pleno e sábado, 24, teremos aqui uma assembleia para debater as teses que o nosso delegado deverá defender na

UNIDOS O IMPERIALISMO E OS REACIONARIOS CONTRA A DEMOCRACIA NA AMERICA LATINA

MOSCÚ, 22 (U. P.) — Em artigo exclusivo publicado pelo "Tribuna" e sr. Lombardo Toladano afirma em outras coisas que os "representantes do imperialismo estrangeiro na América Latina e os reacionarios de interior uniram-se para impedir a democratização e a libertação econômica dos países latino-americanos. Os agentes da reação e do imperialismo procuram destruir ou transformar em seu próprio instrumento a Confederação Latino-Americana de Trabalho, que é até hoje campeã das melhores tradições ideais daqueles povos".

Acrescentou Lombardo Toladano o seguinte: "Os principais elementos da campanha contra nossa Confederação são os líderes reacionarios da Federação Latino-Americana de Trabalho e as organizações politicas que dependem da mesma". (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Jamais os trabalhadores se venderiam por um misero salario - Negociações, só com a readmissão dos 11 demitidos-Para um trabalhador só ha um local de votação: seu Sindicato

A medida que se aproxima a data marcada para o pronunciamento dos trabalhadores da Light sobre a proposta da empresa, apresentada pela Comissão Parlamentar, afirma-se a decisão da classe de repudiar tal documento capitulacionista. De todas as seções da empresa as Comissões de Salários estão recebendo abaixo-assinados de centenas de trabalhadores, que leem as Comissões o seu apoio e declaram a sua não aceitação dos termos em que a empresa, através da maioria dos parlamentares da Comissão, pretende impor-lhes o dilema de, nada receberem, ou receberem o preço da traição aos companheiros demitidos e perseguidos pela policia de torturadores dos locais da Light na rua da Relação.



Os membros da 3ª Seção, José Justiniano da Rocha, Alfredo Meleiro, Teodomiro Pinheiro, Manoel Vieira de Souza e Florentino Barbosa de Andrade, quando dizem a nossa redação que mais de duzentos companheiros se já deram o seu voto: NÃO

Demostando a firmeza da sua decisão, a compreensão que tem de que a causa é a causa de todos os trabalhadores do Brasil, que lutam contra a miséria, pela garantia dos direitos democraticos em nossa Patria, e contra a força opressora do capitalismo imperialista que deseja manter o Brasil em estado de semi-colônia, facilmente explorável e suscetível de ser levado às garras de rapina com que ainda sonha.

galha que a empresa quer nos dar a custa do sacrificio dos nossos melhores companheiros. O que nos interessa é o que padecemos na "Tabela da Vitória". Queremos a votação no nosso Sindicato. Nos locais de trabalho só interessa a Light. APOIO IRRESTRITO A'S COMISSÕES DE SALARIOS Refletindo a situação em que se encontram os trabalhadores que foram eleitos para as Comissões de Salários, e que vêm sendo perseguidos pela policia e pela policia do "professor" Pereira Lira, o condutor Alfredo Figueiredo Meleiro expressou em termos enérgicos o seu protesto: — Na 3.ª seção damos todo

Instruções sobre os Partidos Politicos

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua ultima reunião, expediu instruções dispondo sobre os registros dos partidos politicos, registro dos candidatos, fusão e aliança de partidos, cancelamento de registro e disposições gerais e transitorias.

Procuramos ouvi-lo sobre o plebiscito que se prepara a revelar a classe, e a proteção dos desavisados membros da Comissão Parlamentar, deputado Velasco e senador Hamilton Nogueira, que mais intransigentemente se bateram pela proposta que tanta satisfação deu à empresa. — A minha palavra é uma só — declarou logo o velho condutor José Justiniano. — Vou votar. Não. Não nos interessa a mil

A EMENDA FIGUEIREDO SOBRE ANISTIA, COMO ESTÁ REDIGIDA, NÃO ATENDE AOS OBJETIVOS A QUE DIZ TER VINDO

Parágrafos que anulam artigos — Trata-se de uma medida sui-generis, ainda mais caricata do que decretada pela ditadura — Urge a sua modificação no plenário da Constituinte

de Constituição, para figurar nas suas Disposições Transitorias. Este projeto diz respeito à anistia para os delitos politicos. Atenderá tal emenda a situação dos militares e funcionarios civis, acusados de crimes politicos. Isto é de aquellos que encontram em situação semelhante a do illustre representante carioca não há decorrido dois meses? Parece-nos que não. Antes pelo contrario, a criterio do Executivo, a muitos dos officios que deveriam ser beneficiados, a emenda Figueiredo, se totalmente aprovada, viria deixar em situação de desamparo. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Trigo para o Brasil e Borracha para a Argentina

Aumentada, para 1.503.000 toneladas, a cota daquele produto para o nosso país — Declarações à imprensa do embaixador Nicolás Accame

Como cotado do presidente da Parah. sr. Paulo Sampaio, chefe do Fratil, general Nicolás Accame. A viagem foi feita em 4 horas e 27 minutos. Assim que desembarcou, a tarde, o general Accame esteve no Itamarati para conferenciar com o chanceler João Neves da Fontoura. Ao sair desta entrevista, convocou ele os jornalistas para dar-lhes noticias importantes, a noite, na Embaixada.

Disse, em síntese, o embaixador argentino: — Com o novo governo do general Perón, entramos numa fase de relações ainda mais cordiais entre a Argentina e o Brasil. Para que essa cordialidade aumente, as novas autoridades de meu país farão o que estiver ao seu alcance. Ao ir à presença do chanceler João Neves, para transmitir-lhe os agradecimentos da Argentina à maneira pela qual aqui em Buenos Aires a missão chefiada pelo ministro Carlos Luz, delibere a notícia de que a quota de 500.000 toneladas de trigo, que o governo argentino havia destinado ao Brasil, para estes próximos 12 meses, foi aumentada para nada menos de 1.503.000 toneladas. Todo este trigo é para o período que começa agora em junho e termina em junho de 1947. O Brasil, por sua vez, começará este mês a fornecer-nos borracha. O primeiro embarque será de 600 toneladas, nestes proximas dias.

Prepara a Light a sua Própria Derrota se não Garantir a Readmissão dos 11 Sacrificados

Desmascarando a farsa do "plebiscito", os trabalhadores da Light manifestam a firme deliberação de não aceitar negociações sem a readmissão dos membros das Comissões de Salários



Trabalhadores da Light falam à reportagem da TRIBUNA POPULAR sobre o "plebiscito", manifestando sua firme disposição de contribuir para a vitória das justas reivindicações de sua classe

Terça-feira próxima, dia 25, é a data marcada para a ultra reacionária e imperialista Light para a realização do seu "plebiscito". Os membros típicamente nazistas da taugastista negra de Lima, aterrorizada pelo terrorismo de Hitler e de Franco, foi quem estabeleceu a Light no Brasil a moda dos "plebiscitos", nos quais obriga os trabalhadores a votar em favor ou contra o "plebiscito". O vergonhoso plebiscito que se impôs nos heróicos trabalhadores de Santos — "tração para os navios de Franco

ou morrer de fome" — já é bastante conhecido em todo o Continente. Nesta parada da Light, "professores" Pereira Lira, chefe do Contentioso da multi-milionária empresa canadense, conta com a colaboração irrestrita de um técnico no assunto, o famigerado Negro de Lima. O QUE RESOLVE E' A "TABELA DA VITÓRIA" Ontem a reportagem da "TRIBUNA POPULAR" percorreu diversos locais de trabalho da

que resolve mesmo é a "Tabela da Vitória". O motorista José Antonio Barce os, disse-nos: — Estou de acordo com a opinião da maioria da classe, isto é: primeiro a readmissão dos onze companheiros, e depois então entraremos em negociações com a empresa. João de Deus dos Santos, praticante de condutor, declarou: — Sem a readmissão dos onze companheiros, injustamente

despedidos pelos "Mistres" da Light, não toparé o plebiscito. TRAIÇÃO A CLASSE Eduardo Patrocínio, outro trabalhador, falou: — Só darei o meu voto, depois de ter a certeza absoluta e segura de que os meus colegas serão readmitidos. Aceitamos a humilhante proposta da companhia, passando por cima do projeto em dos nossos companheiros despedidos, cujas famílias estão passando a mais negra noite, e tração não só à classe, mas a Democracia. No Largo do Machado, o reporter entrevistou outro grupo de trabalhadores da Light, que se preparava para iniciar o serviço noturno. Valdemar Figueiredo, abordado pelo representante da "TRIBUNA POPULAR" declarou que se comparará ao "plebiscito", se a imperialista empresa de Toronto concordar com um dos itens da contra-proposta das Comissões de Salários: e que é o que se re-

tere a readmissão dos onze trabalhadores da Light, despedidos pelo monstro canadense só por crime de saberem lutar pelas reivindicações mais sentidas da sua classe. FALA UMA DAS VITIMAS DE BORE A seguir, ouvimos a palavra do operário Osvaldo de Oliveira, vítima dos fascinos de Pereira Lira. Osvaldo foi um dos trabalhadores barbaramente torturados pelo carrasco Bore no 1349

do "corredor polonês" da Bestilha da rua da Relação. Disse-nos ele: — A minha opinião, como a de quase totalidade dos explorados da Light, é a mesma defendida pelas nossas Comissões de Salários: só direi sim ao "plebiscito", se a empresa do Canadá readmitir os onze empregados despedidos, este será o primeiro passo para as negociações. O condutor Aristides Castro

TRIBUNA POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Editor-Chefe — AYDANO DO COMITO FERRAZ
 Gerente — AFONSO SERGIO FERREIRA PORTES
 Avenida Apucarana Borges 207, 1º andar — Telefone 22-3070
 ASSINATURAS — Para o Brasil e America: Cr\$ 100.000 anuais, Cr\$ 60.000 mensais. Numero avulso Capital, Cr\$ 0.50. Interior, Cr\$ 0.60.
 Ano domingo: Capital, Cr\$ 0.50. Interior, Cr\$ 0.60.
 NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre e Salvador, Cr\$ 1.20. Aracaju, Macaé, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, Cr\$ 2.00. São Luís, Teresinha e Belém, Cr\$ 2.50. Manaus e Acre, Cr\$ 3.00.



UMA COMISSÃO DE TECÊDORES DO "LANIFICIO IDEAL" esteve em nossa redação a fim de se congratular com a direção da firma pelos recentes melhoramentos introduzidos na fábrica. A comissão declarou que o proprietário sempre procurou dar o maior conforto e melhores condições de trabalho aos operários, tendo sido há pouco inaugurados um refeitório, um vestiário e dois refrigeradores. Os membros da comissão, sr. Arnaldo Pereira Campos, Custódio Fernandes, João de Souza, Dinah Figueira, Iracema Dalbi e Iracema Duarte, aproveitaram a oportunidade para fazer um apelo aos parlamentares no sentido de elaborar uma Constituição verdadeiramente democrática, tendo, também, se congratulado com o Tribunal Eleitoral pela cassação do registro do P. R. P. a máscara do integralismo. No clichê, a comissão quando jantava a TRIBUNA POPULAR.

Protesto do Povo Francês Contra as Provocações Fascistas ao P. Comunista

PARIS, 20 (U.P.) — Quinhentos mil trabalhadores franceses, pertencentes a todos os partidos políticos nacionais desfilaram hoje à noite pelas ruas desta capital, cantando a Internacional em sinal de protesto contra o ataque verificado terça-feira última contra o escritório de propaganda do Partido Comunista, o qual qualificam de "agressão fascista". Graças a acordo com a Federação Geral dos Trabalhadores, os comunistas suspenderam as atividades de todos os trabalhadores filiados a mesma, às 5 horas da tarde, hora local.

Da estação de São Lazaro, pelas manifestantes se dirigiram, pelos distritos em que foram suspensas todas as atividades comerciais, até o escritório central do Partido Comunista, cujas janelas e portas chanceladas são testemunho mudo do ataque de terça-feira última.

Os líderes comunistas Maurice Thorez, Jacques Duclos e André Marty apareceram em revista aos manifestantes e retribuíram com o

INSTALA-SE NO DIA 23 O PLENO AMPLIADO DO COMITÊ ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se no dia 23 do corrente, às 8 horas, em sua sede à rua José Clemente, 55, em Niterói, a reunião plena ampliada do C. E. do Rio de Janeiro.

Esta reunião dá o seu caráter e o momento político que vivemos, reveste-se da máxima importância. Na base dos informes que serão prestados, e aos debates que seguirão, grande aproveitamento para a vida do Partido no Estado do Rio terá esta reunião.

Mobilizam-se todos os organismos do ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 discussão na Conferência Nacional, já publicadas na TRIBUNA POPULAR, como meio de intensificar o povo nestas condições de luta pelas suas reivindicações. Foram estas as palavras de Castro Menezes, quando pedimos a sua opinião.

— É um grande acontecimento histórico o Pleno do dia 24, e que não interessa apenas aos membros do PCB mas sim a todos os cidadãos cariocas, em função de quem vive o nosso Partido. José Braz da Silva assim se expressou:

— É de uma grande importância para o proletariado e o povo, porque vem esclarecer muita coisa interessante e trazer uma orientação mais segura para as nossas lutas pela democracia. Na opinião do militante Joelton Amado.

— A maior importância do Pleno é o levantamento do trabalho de massa e sindical, tornando-nos mais organizados e portanto mais capazes de acatar a nossa própria palavra de ordem: "Não cedermos um passo na defesa da democracia".

E Haydée Serra acha que — O Pleno é de grande utilidade porque, além do mais, vai trazer diretrizes, organizar e desenvolver novos quadros para que o PCB possa lutar-se mais preparado em novas lutas pela democracia e os interesses do povo.

— O último a nos falar naquela Célula foi o secretário de massas, Waldemar Pitanga. Foram estas as suas palavras:

— O movimento de massa não se tem desenvolvido melhor por falta de experiência. Neste Pleno, cada um contribuindo com suas experiências nesse setor, elas serão somadas e transformadas em ensinamentos que nos ajudarão a fortalecer o Partido, a torná-lo cada vez mais um grande Partido de massa, capaz de liquidar uma vez para sempre com a reação e o fascismo no Brasil.

NOVAS ARMAS NA LUTA PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Depois de anotarmos essas opiniões, rumamos para o Comitê Distrital Norte, à rua Leopoldo, 280. Grande massa encheu o salão principal e em todas as suas dependências notava-se um movimento fora do comum. Aquel trabalhava um grupo de mulheres, ali outros elementos discutiam, e havia um val-ver e um constante bater nos teclados das máquinas. Procuramos o secretário político daquele distrito, sr. João Batista Tavares, que logo nos falou das atividades do Distrital Norte com referência ao Pleno:

— Temos feito conferências, palestras, discussões das teses da Conferência, festas comemorativas de figuras destacadas das lutas socialistas, aproveitando-as para divulgação da importância do Pleno, das suas finalidades, etc. Isso não só em nossa sede, mas em todas as células ligadas a este Distrital. Temos decidido às bases e discutido com seus membros os problemas orgânicos relativos ao Pleno do Metropolitano, assim como os problemas específicos e mais imediatos e importantes do povo carioca. Já começam os organismos de base a dar balanço nos seus trabalhos de massa e sindicais, incrementando-os, assim como fazendo relatórios sobre o número de membros estruturados em cada uma delas, sobre os mais ativos, sobre os simpatizantes, ao

Prepara a Light a ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Dns declarou à "TRIBUNA POPULAR":

— O plebiscito é uma tapetagem encobridora. Não somos imbecis. Uma vez readmitidos os nossos companheiros, estaremos em condições de entabular os necessários entendimentos com a Light, no que diz respeito ao aumento de salários.

Outro condutor, João Marques dos Reis, fez-nos as seguintes declarações:

— So votarei sim no plebiscito, com uma condição: se forem readmitidos os meus companheiros. Pensar o contrário, representa soldada tração àqueles nossos heróicos coe-gas.

O PRIMEIRO PASSO É A READMISSÃO

C. fiscal Antonio Voamontez atendeu prontamente a nossa reportagem:

— Digis pelo nosso jornal que um plebiscito forjado à portas trancadas no Ministério do Trabalho, não convence 27 mil trabalhadores famintos. Não será possível concordarmos com qualquer proposta da Light, sem que primeiro ela readmita onze chefes de família, que não fizeram outra coisa que pedir mais um bocadinho de pão para os seus e os filhos e os de milhares de companheiros.

MESA REDONDA DOS TRABALHADORES

Foram discutidas e aprovadas varias sugestões que serão apresentadas às diversas bancadas na Constituinte

Realizou-se ontem, conforme fora anunciada, a Mesa Redonda dos trabalhadores do Distrito Federal, para discussão e aprovação de sugestões que deverão ser apresentadas aos líderes das diversas bancadas na Assembleia Constituinte. O proletariado do Distrito Federal veio dessa forma trazer a sua colaboração ao projeto de Constituinte que ora se discute. A reunião teve lugar no auditorium da ABI.

Dirigiu os trabalhos o sr. Jocelyn Santos, Secretário Geral do Movimento Unificador dos Trabalhadores, que convidou para a Mesa líderes sindicais e representantes de organizações proletárias que se achavam presentes.

— Não decorrer dos trabalhos surgiram varias dezenas de propostas, todas consubstanciando o ponto de vista dos trabalhadores que desejam colaborar na elaboração da nossa Carta Magna. De um modo geral todas as propostas giraram em torno da liberdade sindical, dos direitos dos trabalhadores, do direito de voto aos soldados marinheiros e aos analfabetos.

Foi nomeada uma comissão encarregada de coordenar todas as propostas apresentadas e encaminhá-las aos parlamentares

O DELEGADO DE JUIZ DE FORA SEGUE AS LIÇÕES FASCISTAS DE IMBASSAI

JUIZ DE FORA. (Do correspondente) — O Delegado de Ordem Política desta cidade, numa atitude tipicamente fascista, acaba de atender, mais uma vez, contra as liberdades públicas, visando principalmente o Partido Comunista, defensor intransigente dos direitos do povo.

Procurando apolar-se numa postura municipal caduca, proibiu o discípulo de Imbassai nesta cidade a fixação de falxas, cartazes, placards e outros meios de propaganda política. Um jornal mural aqui existente, também sofreu o ódio desse inimigo da democracia, que proibiu fossem assinados ali, em destaque, os artigos da TRIBUNA POPULAR que tratam da solução dos nossos magnos problemas. A respeito dos comícios, o delegado de Ordem Política, num intuito evidente de impedir, estensivamente, que o povo discuta em praça pública seus problemas, só permitiu que as manifestações públicas fossem realizadas num canto escuro da praça da Estação. Mais tarde proibiu a realização de comícios em qualquer parte.

A atitude do seguidor de Imbassai e Lira tem provocado indignação entre a laboriosa e pacífica população de Juiz de Fora que sente-se ameaçada em seus mais elementares direitos democráticos.

CRIADA MAIS UMA SECRETARIA NA PREFEITURA

O Presidente da República assinou decreto-lei criando na Prefeitura do Distrito Federal a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

UNIDOS...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 Am da Igreja católica. Mas não; ovelha destruída e que representa nossa Confederação? Será possível destruir a unidade dos povos latino-americanos que lutam contra seus inimigos do interior e do exterior? Sem nos importarmos com as dificuldades que possam nos esperar, a América Latina lutará até que obtenha plena independência dentro de um mundo baseado no verdadeiro respeito pelos direitos de todos os países e de todos os povos".

POVO CARIOCA A FABRICA DE FOGOS CARAMURU

ACABA DE RECEBER MILHÕES DE Fogos para São João e São Pedro que serão vendidos a preços populares. A fabrica vencerá diretamente à população nos seguintes locais: Avenida Mem de Sá 30, enfrente ao Largo da Lapa — Avenida N. S. de Copacabana 117 (Barraça São João) — Praça Maria Alzaga em Niterói



Militantes da Célula "Pedro Ernesto" fazem à nosa reportagem sobre o Pleno do Metropolitano

"Não!" — Será a resposta dos trabalhadores da Light

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 A Comissão Parlamentar foi procurada pelas Comissões de Salários e não pelas diretorias dos Sindicatos. Não recebeu delegação nossa para apresentar propostas ou negociar. Pedimos os companheiros da Comissão para encaminharem a nossa "Tabela da Vitória". Agindo como agiram, quiseram rebalar a nossa classe e deixar de lado os membros da Comissão de Salários. Protestamos contra todas estas manobras que estão fazendo nas nossas costas. O meu voto será — Não, como o dos duzentos e tantos companheiros que assinaram o abaixo assinado.

E, sobre a reintegração dos demitidos:

— Dissimos desde o começo que a reintegração dos nosos companheiros demitidos não aceitaríamos um tostão da Light. Temos palavra.

NAO NEGOCIAM COM A MISSÃO DOS COMPANHEIROS

Teodoro José Pinheiro é novo na Light, mas sente o quanto é dura e impiedosa a exploração da "canadense" e compreende que só unidos, os 27.000 explorados conquistarão o direito a uma vida decente.

— Ninguém mais do que eu precisa de aumento. — diz-nos Mac. e o sacrifício de meus companheiros não me interessa o aumento que nos oferecem. Sem a readmissão dos companheiros, meu voto no dia 25 será NÃO.

Manuel Vieira de Souza protesta contra as negociações que foram feitas sem conhecimento da classe, e diz:

— Considero ilegais as negociações que foram feitas à portas fechadas, sem que os nossos companheiros das Comissões de Salários fossem ouvidos e pudessem manifestar o nosso pensamento. A Comissão Parlamentar não recebeu autorização nossa para fazer ou aceitar outra proposta que não fosse a "Tabela da Vitória". Por tudo quanto tem feito, pelas declarações do deputado Velasco, parece que fica bem claro que os parlamentares que aprovaram a proposta da empresa querem é defender a Light e não os nossos interesses.

Apelo para todos os companheiros que não aceitem essa proposta que não garante a readmissão dos nossos companheiros. Entre a proposta da empresa, apoiada pela Comissão Parlamentar, e a contra-proposta que as nossas Comissões de Salários apresentaram, só temos uma coisa a fazer: votar com a contra-proposta. Com os nossos companheiros desempregados e passando a miséria não negociaremos aumento nenhum.

SEM A REINTEGRAÇÃO NEM OS 600 CRUZEIROS DA TABELA DA VITÓRIA

Florentino Barbosa de Andrade protesta também:

— Protesto contra a demissão dos companheiros das Comissões de Salários pelo crime de terem defendido os nossos direitos e lutado pela satisfação das reivindicações mais urgentes da nossa classe. Isso não é maneira de pretender negociar com os empregados. Se os nossos companheiros não forem readmitidos não haverá mais segurança para ninguém dentro das "associações".

Quanto ao aumento, nem eu viesses os 600 cruzeiros da "Tabela da Vitória", não nos satisfaria sem a reintegração dos nossos melhores e mais corajosos companheiros. O meu voto será NÃO.

A LIGHT PASSARIA A DEMITIR A VONTADE

Vitório nos mais tarde uma comissão de trabalhadores da Light, da Casa dos Carros da 1ª Seção, integrada pelos operários Alfredo Amorim de Souza, Humberto Bucci e Jacir Ferreira do Amaral, a fim de nos fazer entrega da quantidade de Cr\$ 47.000, arreadada entre os homens da seção para que fosse enviada à Comissão de Agricultura e Solidariedade às Famílias dos Trabalhadores de Light Demitidos.

Aproveitando a ocasião e fazendo em nome de seus companheiros de trabalho, os nossos visitantes se manifestaram inteiramente contrários à proposta da Light, feita sem que fossem tomadas em consideração as reivindicações dos trabalhadores. Aqueles operários nos afirmaram que qualquer acordo sem que a empresa imperialista decidida em relação ao primeiro ponto apresentado pelos tra-

A emenda Figueiredo sobre anistia...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
 ção por do que a que se encontram atualmente.

Fala o artigo 1º da emenda em abolir as restrições às anistias concedidas até a data de promulgação da nova Constituição mas a verdade é que os parágrafos que se seguem a esse artigo outora coisa não fazem coisa na pratica, o revogar. O que é dado com a anistia.

Manda o parágrafo 1º do artigo 1º os funcionários civis e militares fiquem agregados nos respectivos quadros, nos postos que ocupavam ao ser reformados, aposentados, excluídos ou demitidos, com todas as prerrogativas a eles inerentes. Mas no mesmo período subordina a coexistência do aproveitamento de civis militares e funcionários civis às comissões de que trata o decreto-lei 7.474, de 18 de Outubro de 1945. Contudo, não fica ali a emenda Figueiredo. Com estes militares e funcionários civis estão congelados nos postos que ocupavam à época da sua reforma, aposentadoria, exclusão ou demissão, somente após o reditum de tais comissões em cada caso aprovado pelo Poder Executivo, terão eles exercido suas antigas funções e direito a acesso aos postos que lhes couberem por antiguidade.

Eis aí, é o que se cedeu da leitura desses parágrafos, um novo tipo de anistia; trata-se de uma anistia "sul-generis" as mais libertada do que a decretada por Vargas, uma anistia às avessas. Com a diferença para pior, o decreto, que em face do decreto 7.474, expedido pela ditadura não restam ao cidadão, argumentados, recursos jurídicos, etc., em face da emenda Figueiredo, não. O "anistado" fica numa situação de beneficiado pelo amparo da onça. Inserida a emenda à Constituição, está ele diante de um fato consumado, de um direito incorporado à lei, do supremo país acima da qual, é óbvia, não existe. E como tal nada mais resta a fazer que submeter-se à dita realidade.

Todavia, o pior de tudo a emenda endereçada à mesa da Assembleia, encontra-se no parágrafo 3º do art. 1º. Por que se de acordo com o parecer do decreto-lei 7.474, aprovado e funcionando, esses militares e funcionários civis, não foram aproveitados, o trabalho do Executivo de reformas anteriores de demitidos ou excluídos, se — direito nenhum.

Nesse — para que um anistado barulho com o nome de uma anistia aparentemente com o que se pode constituir, mas que se subordina a comissões especiais de aproveitamento? Não parece haver uma investida de conceitos ou no mínimo imprecisões de expressão. Não parece Euclides Figueiredo, que de ter a melhor das intenções, mas que na realidade não dá de alcançar objetivos a que diz ter em mente. Urge que no plenário seja modificada essa emenda, transformando-a num instrumento legal capaz de beneficiar realmente aqueles a quem se destinava.

Prorrogação da tregua na guerra civil da China

NANQUIM, 20 (U.P.) — O líder comunista general Chou-Ei-Lai pediu a prorrogação, por tempo indeterminado, da tregua de quinze dias na guerra civil que expira no sábado. E acrescentou que os comunistas concordam com uma "mediação aliada" na sua disputa com o partido do Komintang desde que essa mediação se baseie nos princípios da declaração sobre a China feita em dezembro último pelo presidente Truman.

Contra a censura postal clandestina

Um requerimento de informações do Partido Comunista

A bancada comunista enviou à Mesa da Assembleia Constituinte o seguinte requerimento de informações:

Considerando que têm chegado às mãos de Parlamentares cartas e telegramas, com vistas à Censura;

Considerando que a repartição dos Correios e Telégrafos está exigindo documentos e criando outras dificuldades aos expedidores de telegramas, dirigidos aos Parlamentares e Partidos Políticos legalmente registrados;

Considerando que a própria Constituição de 1937, em seu artigo 122, item 6º, assegura a inviolabilidade da correspondência, quando diz:

art. 122 — A Constituição assegura aos brasileiros e estrangeiros residentes no país o direito à liberdade, à segurança individual e à propriedade, nos termos seguintes:

Item 6º — A inviolabilidade do domicílio e de correspondência, salvas as exceções expressas em lei.

Considerando que, estando o país em situação absolutamente normal, nada justifica tais restrições;

Requeremos seja solicitado ao Poder Executivo, por intermédio

Repudio do povo ao integralismo

Do Exmo Sr. Ministro de Viação e Obras Públicas, Informar:

1 — Porque estão sofrendo censura os telegramas e cartas que passam pelos Correios e Telégrafos, especialmente os dirigidos aos Parlamentares;

2 — Porque a exigência de apresentação de documentos feita aos expedidores de telegrama dirigidos aos parlamentares e partidos políticos;

3 — De onde procede essa ordem e quais as razões da mesma".

Do Exmo Sr. Ministro de Viação e Obras Públicas, Informar:

1 — Porque estão sofrendo censura os telegramas e cartas que passam pelos Correios e Telégrafos, especialmente os dirigidos aos Parlamentares;

2 — Porque a exigência de apresentação de documentos feita aos expedidores de telegrama dirigidos aos parlamentares e partidos políticos;

3 — De onde procede essa ordem e quais as razões da mesma".

O interventor das filis não cumpriu a palavra

O Senador Luis Carlos Prestes recebeu de São Vicente o seguinte telegrama:

"Os ferroviários da Sorocabana, de São Vicente, Estado de São Paulo, dão todo apoio à Comissão de Reivindicações e protestam contra a prisão de Celestino Santos e Carmilo Caramez, contrariando a palavra empenhada pelo interventor Macedo Soares." (a) pela comissão, Antonio Gomes, Eusebio Vieira, Olimpio Montenegro e mais 13 assinaturas.

Maquinas Rodoviaras Brasileiras S. A.

PECISA-SE 1 torneiro
 1 mecanico
 2 meio-oficiais torneiros

Apresentar-se à travessa Jacaré 69, Engenho Novo (Jacaré Pequeno)

NOVO CODIGO MILITAR PARA O EXERCITO VERMELHO

Maior exatidão e rapidez na execução das ordens — Respeito, disciplina mas não humilhação

MOSCOW (Por Rembert James, da A.P.) — O jornal "Estrela Vermelha" anuncia que o generalissimo Stalin assinou um decreto estabelecendo novos regulamentos disciplinares para o Exército e da Marinha soviéticos, exigindo de todos os membros das forças armadas e estrito cumprimento da delicadeza militar e da continência.

Referindo-se a esse decreto, num editorial, o mesmo jornal acrescenta:

"Este decreto representará um avanço do poderio militar, do Estado Soviético, definindo novamente as relações entre os oficiais e soldados, uma para com os outros e seus deveres".

Diz ainda o mesmo jornal que os militares devem cumprir estritamente as ordens de seus superiores estando sempre prontos para sofrerem privações, dando a vida, se necessário, na execução de seus deveres.

A empresa Morro Velho demite trabalhadores por motivos políticos

O Comitê Municipal de Nova Lima, Minas Gerais, telegrafou ao senador Luiz Carlos Prestes, protestando contra as demissões injustas de trabalhadores da empresa estrangeira Morro Velho, sob alegação de motivos políticos. Transcrevemos abaixo o telegrama.

"O Comitê Municipal de Nova Lima vem por vosso intermédio protestar perante a Assembleia Constituinte contra a intromissão da empresa de Morro Velho na política nacional, demitindo trabalhadores honestos por motivos políticos". (as). David Custódio, secretário político.

Campanha em Porto Alegre pela instituição da "semana inglesa"

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Está se desenvolvendo, nesta Capital, a campanha visando o estabelecimento da "Semana Inglesa", no comércio varejista de secos e molhados, devendo o assunto ser tratado na reunião que está sendo levada a efeito, atualmente, pelos representantes de todas as entidades do comércio varejista desta Capital.

Sociais

O Tijuca Tênis Clube está ultimando os seus preparativos para a sua tradicional festa junina, que será realizada no próximo domingo, das 21 a 1 hora. O gremio cujo se transformará num verdadeiro arraial, onde nada faltará para gozo dos que a ele comparecer. Magnífica iluminação. Danças no salão e no ginásio. Ótimo programa de fogos de artifícios.

BAILES

Constituído de funcionários do Instituto de Previdência o Clube do IPASE realizará sábado, das 22 às 2 horas, uma bela festa junina. As danças serão animadas pelo conjunto "Lima e sua orquestra".

"Festa de Arraiá"

A "Célula 27 de Novembro", do Partido Comunista, fará realizar, no dia 23 do corrente, às 19 horas, à Travessa Caçula Rodrigues, 18, em Braz de Pina, uma festa capta denominada "Festa de Arraiá" em comemoração ao dia de S. João.

...e a caravana passa.

"Eles querem é destruir..."

(Quarta-feira, de manhã, "O Jornal" publicou, e com o título "manchete", no alto da primeira página da segunda seção)

"Proposta concreta de coalizão do Governo a U. D. N. apresentando ao Brigadeiro Eduardo Gomes..."

Quarta-feira, de tarde, "O Globo" publicou, e sem direito a "manchete", no pé da sexta-coluna da segunda página:

"NEGOU O GENERAL GOMES MONTEIRO" - Foi notícia do que o Ministro da Guerra encaminhara ao Brigadeiro Eduardo Gomes, por intermédio do deputado udenista José Cândido Ferraz, uma proposta para o Governo de coalizão nacional.

Ouvindo, a respeito, na manhã de hoje, pela reportagem, o General Gomes Monteiro negou o fato em termos categóricos.

Essa foi, sem dúvida, a mais rápida entrevista do entrevistado; uma entrevista-relâmpago - "Zusammenkunft!"

"Em caso de força maior, a empresa reserva-se o direito de modificar este programa"

É o seguinte o programa do V Congresso Nacional dos Círculos Operários:

Dia 15 - Visita dos congressistas ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Dia 16 - As 17 horas: sessão de instalação do Congresso no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Dia 20, 21 e 22 - Sessões de estudos na linha da Floresta, onde os congressistas serão hospedados. Dia 2 - As 16.30 horas - Sessão solene de encerramento na Escola Nacional de Música. As 18 horas - Os congressistas irão incorporados, visitar o sr. Presidente da República. Dia 23 - Dia livre à disposição dos congressistas. Dia 24 - As 15 horas - Visita dos congressistas a sua eminência o cardeal Camarã. DD. arcebispo do Rio de Janeiro.

(Anúncio do Ministério do Trabalho, enviado à imprensa por intermédio do DNI, mais conhecido por DIP fora das folhas de pagamento.)

Então?

(Ataques de raiva; tremores de medo; essas ignominias pessoais - com que querem, por força, inflexionar o Brasil; o furor da impotência; o risco de repetir mentiras, tudo isso, tudo isso, é o boia das mímicas - música dos três embudados de Santos, tinho verde de Salazar, asetonas de Franco, sanduíches americanos... Eles são tão proféticos, que até "A Noite", por um descuido do censor, botou isto, na seção "Política e Política" do dia 17.)

"POLÍTICA E PE..."

Em São Paulo, o interventor Macedo Soares reuniu a um almoço, no palácio dos Campos Elzeos, D. Carmelo, cateador-arciepo, o Provincial dos Redentoristas, o secretário da Fazenda, da Educação, da Segurança Pública, banqueira, como o sr. José Maria Whitaker, o diretor das Municipalidades, o diretor da Assistência, jornalistas e alguns políticos graduados, entre os quais o sr. José Rodrigues Alves, grande chefe no norte do Estado e um dos nomes mais cotados para o governo regional.

O almoço realizou-se sábado e o "mot d'ordre" foi a construção da Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Os presentes, sob a presidência do ilustre interventor, discutiram as providências que deviam ser tomadas, a fim de tornar uma realidade a construção do templo dedicado à padroeira do Brasil.

Não faltaram nomes prestigiosos como o sr. Roberto Simonsen e um dos diretores da Legião Brasileira.

Foram concertados os rumos a seguir e constituídas comissões.

O interventor mostrou-se não só um habilíssimo diplomata, na orientação que deu aos trabalhos, como um político sagaz.

Pós ao serviço da construção da Basílica, obtendo-lhes compromissos formais, até homens de credos religiosos bem opostos...

Vida dos Comitês Populares

Apelo aos Representantes do Povo na Constituinte

Através do Comitê Democrático Progressista de Vila Valqueire, a senhora Julieta Machado, moradora naquela localidade, enviou a seguinte carta ao deputado Jorge Amado: - "Solicito de V. Excia. a gentileza de ler esta carta que envio por vossa intermédio a todos os deputados e senadores do Brasil. Como mãe brasileira, católica praticante, venho juntar a minha voz à das mães do mundo inteiro, que deram seus filhos para que o fascismo fosse definitivamente esmagado na face da terra, a qual cobriu de sangue, luto e terror.

Vejo, porém, com tristeza e revolta, que, em nossa pátria, ainda existem grupos fascistas entrando a nossa marcha para a Democracia. Apelo, pois, indistintamente para vós, srs. deputados e senadores, quer do PSD, do PTB, da UDN e tantos outros representantes do povo, que amem o Brasil e tenham interesse pela sua democratização, que, sem rancore de questões pessoais, partidárias, ideológicas ou filosóficas, trabalhem em benefício do povo, no sentido de exterminar, definitivamente, o espetáculo deprimente e

enervante das filas de pão, de leite, de carne, etc.

Isso não só reflete mal no Brasil, como também no exterior.

Apelo ainda, para que se esforcem e lutem para consolidarmos a democracia conquistada pelos nossos irmãos expedicionários nos campos da velha Europa. Os pracinhas, brancos, pretos, católicos ou protestantes, todos unidos, lutaram no lado de todos os outros irmãos das nações democráticas e amigas da liberdade e do povo, porque só assim coesos e unidos poderiam ganhar a guerra contra o nazi-nipolintegral-fascismo. Nós, brasileiros, só resolveremos os nossos

problemas unidos e confraternizados. Apelo para que visitem os subúrbios, os campos, as fábricas, os hospitais, e tomem sobre seus ombros a defesa do povo que os elegu e ainda pode defendê-los no próximo pleito. A miséria, o abandono em que vivem homens, mulheres e crianças, a doença, o analfabetismo, etc., exigem solução imediata do governo. Apelo para que todos se recordem de que foi com o voto dessa gente, que pasta fome e vive na miséria, que conseguiram subir até à posição onde se encontram. Até agora, po-

rem, nada fizeram em benefício do povo; ainda não cumpriram a missão que o povo lhes conferiu com o seu voto.

Não é com espantamento, assazinhos, torturas, prisões e vituperios que os governantes resolverão os nossos problemas, mas enviando todos os esforços possíveis, no sentido de atender às necessidades mais prementes do nosso povo.

Viva a Assembléia Nacional Constituinte!
Viva a Democracia!
Viva o Brasil, unido e forte!
(a) Julieta Machado."

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacau e Balas do Rio de Janeiro

AV. PRESIDENTE VARGAS 2470 - SOBRADO TEL. 43-8792

O Presidente do Sindicato convide todos os associados quites a comparecerem à assembléia geral extraordinária, que fará realizar na sede social às 16 e 17 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, no dia 21 de junho corrente com a seguinte

Ordem do dia
a) Leitura e aprovação da ata anterior;
b) Informes à classe sobre a volta das entregas a domicílio e seus contratos de trabalho.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1946.
ANTONIO RIBEIRO MACALHAES Presidente

REUNIÕES

PARA HOJE
Comitê Democrático de Litorânea - Rua Vinte e Um, 531 - às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Centro da Cidade - Avenida Rio Branco, 143 - às 20 horas.

Comitê Democrático de Duque de Caxias, na sede da U. Popular Caxiense - às 20 horas.

Comitê Democrático Cosme Velho-Laranjeiras, rua das Laranjeiras, 529 - às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Pedregulho - Rua Ana Neri, 135 - às 20 horas.

Comitê dos Artistas Plásticos, no Instituto dos Arquitetos - às 17 horas.

Comitê Democrático Progressista de Elet. Litorânea e Bombas Hidráulicas - Rua da Constituição, 71 - às 20 horas.

Comitê Democrático da Praça da Bandeira - Rua Ibituruna, 43-45 - às 20 hs.

Comitê Unitário Progressista de Alegria, - às 20 horas.

PARA AMANHÃ
Comitê Democrático Progressista Pró-Melhoramento de

Mesquita, - Avenida Manuel Duarte, 230, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Associação Democrática Progressista de Ricardo de Albuquerque, - rua Bonassá, 4.9 às 20 hs.

Comitê Democrático Progressista de Madureira - Estrada Marechal Rangel, 270, às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Irajá - Rua Visconti, de Maciel, 21, às 20 horas.

Comitê Democrático de Lucas - Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

Comitê Democrático da Vila Paratíso - São Gonçalo - Do Secretariado, às 20 horas.

Associação Beneficente de Anchieta - Estrada do Nazareth, 748, às 19 horas.

Comitê Democrático de Copacabana - Rua Bolívar, esquina da Avenida Copacabana, sobre-joia, às 20.30 horas.

Centro de Cultura e Reivindicações Populares de Bangu - Rua Congo de Vasconcelos, 549, às 20 horas.

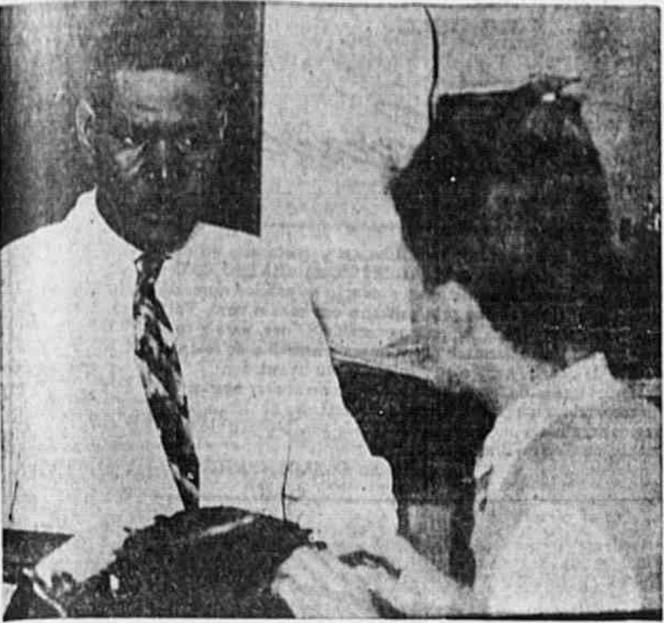
Comitê Democrático Progressista de Inhamua - Rua Padre Januário, 778, às 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Morro de São Carlos - Rua Laurindo Rabelo, 581, às 20 horas.

Tribuna SINDICAL

Reunião dos trabalhadores das Fabricas "Andorinhas" "Ester" e "Santo Amaro" Com a presença do representante do Prefeito e do Presidente da UGT do Estado do Rio

do Rio, sobre assuntos trabalhistas e a necessidade da participação dos sindicatos trabalhistas do Brasil no próximo Congresso Textil Mundial, a realizar-se na Dinamarca, em fins de Julho.



O GUERREIRO FALANGISTA NEGRÃO DE LIMA denuncia que serão processados os porteiros de Santos por se terem recusado a trabalhar para Franco. Vimos a maneira como se praticou o direito anti-grevista. Pensará ele agora sair mais bem sucedido? Não é possível. Para tanto precisaria também os estovadores de Salvador e Recife. Mas como e onde prender tanta gente? O banqueiro-ministro não tem segurança de que está por suceder. A fotografia acima é de um trabalhador do Lloyd Brasileiro que, em nossa redação, garantiu estar a consciência política de seus companheiros madura. Também eles não querem servir a um criminoso de guerra.

Preso por ordem do sr. Negrão de Lima o líder Sindical Leonardo Roitman

O titular "trabalhista" ordena novo surto de reação policial na Cidade Heroica — Grande indignação em Santos

SANTOS, 20 (Do Correspondente) — Casos estranhos nos sindicatos desta cidade a pôde entre eles o líder porteiro Leonardo Roitman, presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária de Santos.

Esse fato está sendo interpretado entre os trabalhadores e o povo como uma nova manifestação do ódio do ministro Negrão de Lima aos trabalhadores santistas, cuja reação volta-se agora aos dirigentes sindicais de mais prestígio em suas categorias profissionais, na tentativa de quebrar a unidade existente entre o operariado santista e seus mais destacados líderes.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Aviso aos despedidos dos Cassinos

Assinado pelo presidente do Sindicato, João Francisco da Rocha recebemos para divulgação o seguinte Aviso: — "O sr. presidente deste Sindicato solicita o comparecimento dos empregados em Cassinos, que estão sob o amparo da Portaria n. 77, de 12 de Junho corrente, para preenchimento do requerimento que será encaminhado ao Ministério do Trabalho, a fim de ser solicitada a concessão do auxílio pecuniário a que tem direito.

Os interessados devem trazer documentos comprobatórios da existência de empregados que vivem sob suas expensas, para a devida instrução do seu requerimento. Esta providencia em favor dos trabalhadores não exclui a ação de indenização que está correndo perante a Justiça do Trabalho."

SOLIDARIEDADE FINANCEIRA ÀS FAMILIAS DOS TRABALHADORES DA LIGHT

DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO FLUMINENSES — Os trabalhadores Manoel Pereira da Silva, Erolides Eribe da Cunha, Antonio Martins da Mata, Serafim Tira Campos e Antonio Fernandes, em nome dos comitês sindicais daquela empresa, tiveram em nossa redação o fim de fazer a entrega de Cr\$ 100,00, destinados a campanha de auxílio às famílias dos trabalhadores da Light, vítimas da polícia fascista de Pereira Lira e Imbassahy.

"A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Acham-se à disposição de todos os camaradas, simpatizantes e amigos do Partido Comunista do Brasil, listas referentes ao levantamento de fundos destinados à obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido.

— Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Células e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA, à Avenida Rio Branco n. 257, 17.º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR, à Avenida Aparício Borges n. 207, 13.º andar, e na Comissão de Ajuda, à Avenida Nilo Pecanha n. 26, 11.º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado numero de listas que ficarão à disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Assinantes, leitores e amigos da

TRIBUNA POPULAR

Dai preferência, em vossas compras, aos estabelecimentos que anunciam em nosso jornal

AOS TRABALHADORES DA LIGHT

Aviso

O tesoureiro das Comissões de Salários, João Magalhães, pede aos companheiros da Light, porteiros de Listas, Selo e Rifas da Companhia da "Tabela da Vitória", que o procurem com urgência, a fim de prestarem contas para o encerramento do balanço.

MOVEIS

DE FINO GOSTO

Mobiliaria Catete

DECORAÇÕES DE INTERIORES

FABRICAÇÃO PROPRIA

67 - CATETE - 43

Seja Bela e Feliz!

EVITE os sofrimentos do sexo, tomado às refeições REGULADOR SIAN, que regulariza as funções femininas e dá saúde e beleza à mulher.

REGULADOR SIAN

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

PATRÕES REACIONARIOS ABUSAM DA COMPLEXIDADE DAS LEIS TRABALHISTAS

Operários despedidos do emprego pelo unico fato de defenderem os interesses da sua classe — Manobra criminoso de uma firma portuguesa de Campos

A nossa legislação trabalhista é tão deficiente, que serve mais frequentemente aos patrões do que aos empregados. Muito raramente aplica a verdadeira justiça. Com frequência surgem pendências entre patrões e empregados, que sempre provocadas por aqueles. Os julgamentos dessas pendências, como se sabe, são feitos de maneira imperfeita. Para as Juntas Trabalhistas, com raríssimas exceções, os patrões têm sempre razão. Os demônios são os empregados. Estes é que são culpados de tudo... A 3 do fato dos patrões não conseguirem nada ou naquela época do ano aumentarem os lucros dos seus negócios...

A verdade, porém, é bem outra. Contra os trabalhadores se mobilizam o dinheiro dos patrões e a parcialidade criminoso das autoridades do Ministério do Trabalho, que de resto pouco trabalho têm a fazer, para a Consolidação das Leis Trabalhistas, de tão imperfeita que é. É tão fácil aliciá-la bastante a tarefa...

E' batendo-se nessas coisas todas, que os patrões reacionários, muitos delas são estrangeiros, despedem sumaria e injustamente empregados seus, cujo unico crime consiste em levantarem bem alto o seu espírito de classe; baterem-se ardorosamente pelos mais sagrados direitos seus e de seus companheiros.

Protestam os trabalhadores da Construção Civil contra o monstruoso crime da Policia de Macaé

Telegramas ao Prefeito da cidade e deputado Café Filho

Aos bárbaros e monstruosos crimes de que é responsável a polícia fascista dos chefes de torturadores, Pereira Lira-Imbassahy, avulsa por sua selvageria os assassinatos dos trabalhadores João Lira, em Pernambuco, e Luiz Bravo, na cidade de Macaé.

Contra atentados dessa natureza, que se produzem com descarada insistência, o proletariado protesta com energia e decisão pedindo a punição dos responsáveis. Os trabalhadores da construção civil, organizados em seu Comitê Democrático, enviaram os seguintes telegramas:

AS MANOBRAS FASCISTAS DO TRAIADOR LUCAS DE AZEVEDO

Beneficiado pelo Estado Novo, o falso presidente quer ser dono exclusivo do Sindicato — Proibiu uma assembléia legal e quer, com uma penada, dissolver uma comissão eleita por toda a classe

O sr. Artur Lucas de Azevedo, hoje presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, por obra e graça do sr. Segadas Viana, quando na direção do D.N.T., já está desmoralizado como provocador fascista no seio da sua classe, a qual já por diversas vezes traindo defendendo o interesse dos patrões.

Embora não pertencendo àquela categoria profissional, pois arvorar-se perito contador, o pseudodirigente trabalhista, beneficiado pelo decreto que prorrogou os mandatos da diretoria sindical, continua na presidência do órgão de classe, prejudicando com suas manobras o interesse da corporação.

Proibiu a ASSEMBLEIA

Ainda na segunda-feira passada, o conhecido provocador fez uma das suas, proibindo uma assembléia legalmente requerida por 51 associados quitos do Sindicato, que baseados nos estatutos do mesmo, pleiteou a realização da reunião para orientar os trabalhadores com referência à vitória obtida no dissídio coletivo.

O falso presidente, bastante contrariado por ter fracassado diante de seus patrões e irritado com a situação destacada dos membros da Comissão de Salários que todo fizera para obter a vitória, resolveu proibir a assembléia, dizendo que "nada" tinha para dizer aos trabalhadores...

Houve protestos das centenas de operários que vieram de muito longe para assistir a reunião, porém, de nada adiantou as reclamações, porque o sr. Artur Lucas de Azevedo, limitou-se apenas a repetir o slogan: "Nada tenho a dizer aos trabalhadores..."

TENTOU DISSOLVER A COMISSÃO DE SALARIOS

Não ficou ali a audiência do "trabalhista". Como a Comissão de Salários estivesse agindo com sinceridade, lutando em defesa das reivindicações da classe e forçando a mão dos patrões, encontrou-se encarcerado há mais de uma semana, pelo unico ato de terem participado da greve daquela estrada por mais um pedaço de pão para as suas sacrificadas famílias.

Liberdade para o jornalista Martoreli e dois líderes da Sorocabana

Trabalhadores de Taubaté telegrafaram ao senador Melo Viana, solicitando a liberdade do jornalista santista Vitorio Martorelli, dos dozeiros e estovadores de Santos, ainda presos, e dos líderes ferroviários da Sorocabana, Carmino Caramante e Celastino Santos. Estes dois últimos trabalhadores encontram-se encarcerados há mais de uma semana, pelo unico ato de terem participado da greve daquela estrada por mais um pedaço de pão para as suas sacrificadas famílias.

TERRENOS EM Caxias e Campo Grande a longo prazo. Chamar pelo telefone 43-6128 Magalhães das 13 às 16 horas.



UMA COMISSÃO DE OPERARIAS DA FABRICA DE TECIDOS CONFIANÇA, de Vila Isabel, composta das senhoras Maria de Oliveira, Maria Martins, Severina Maria da Silva e Maria do Carmo Martins, veio à redação da TRIBUNA POPULAR trazer o seu protesto contra as arbitrariedades e violências policiais praticadas contra pacíficos trabalhadores por fascistas notórios como Pereira Lira e Imbassahy. Fizera-nos entrega da importância de 65 cruzeiros para que a encaminhassemos à Comissão de Ajuda e Solidariedade das Famílias dos Trabalhadores da Light Presos e Detidos. No clichê, as operarias em questão, quando falavam ao nosso redator.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O betting-duplo do ultimo sabado, ascendeu a Cr\$ 145.044,00 e não teve vencedor, ficando esta quantia acumulada para amanhã

Betting-duplo amanhã, desde às 9 horas, somente no

HYPODROMO BRASILEIRO

Boneco de engonço

O sr. Artur Lucas de Azevedo, presidente do Sindicato dos Operários da Construção Civil, distribuiu a alguns jornais desta Capital, órgãos do "Plano Lira", uma nota dizendo ser falsa a sua entrevista publicada na TRIBUNA POPULAR. Trata-se, porém, de uma "enquete" pelo telefone, a propósito da reabertura do Sindicato dos Estovadores de Santos.

Suas declarações telefônicas causaram-nos certa estranheza, não obstante ele dizer, textualmente: "O Sindicato dos Estovadores de Santos não podia continuar fechado. É um legitimo órgão de defesa dos interesses da classe. Quanto à sua luta contra Franco, penso que agiram logicamente, pois o próprio governo reconheceu o seu erro: o Brasil apoiou, na Organização das Nações Unidas, o rompimento com a Espanha franquista. "Portanto, teve que fazer parar as violências no porto de Santos."

Sucedeu, porém, que o sr. Lucas de Azevedo é boneco de engonço da "troupe" do ministro do Trabalho e certamente foi repreendido pela sua pálida simpatia com os estovadores santistas. Dai o seu apressado desmentido.

O sr. Lucas de Azevedo não pode, no entanto, falar em nome do Sindicato dos Operários na Indústria da Construção Civil, do qual não é mais presidente, mas simples interventor ministerialista com mandato prorrogado.

Mas ele, como tantos outros burocratas sindicais fabricados pelo Ministério do Trabalho, ainda não se convenceu disso. Sabemos que os verdadeiros dirigentes do Sindicato dos Operários da Construção Civil, democraticamente eleitos, não foram empousados. São eles os legitimos porta-vozes de seus companheiros e, portanto, autorizados a falar em seu nome.

O responsável pela escandalosa nota de "O Radical" e o ofício de Lucas de Azevedo publicado na "A Noite" é o banqueiro Negrão de Lima, que até hoje só fez perseguir o proletariado consciente. Ele tem nos Lucas de Azevedo servilistas fiéis para a sua conspiração contra a democracia brasileira.

Macos! BLENORRAGIA?

Injeção RIVAGONO

EFEITO RAPIDO

1.000.000.00 PELA CAPTURA DE DONALD

VIVO OU MORTO

O CRIME DO PATO

Uma super charge de Walt Disney

REPORTAGENS ESPECIAIS!

VIAGEM PELA TERRA

ADIVINHO

MESMA MOEDA

BOTA-FOGO AMERICA

PROFESSOR LOUCO

O ESPECTRO DE HIROSHIMA

PARADA DA VITORIA LONDRES

ONDA DE ELEICOES NA CONVALESCENTE EUROPA

HOJE EXCLUSIVAMENTE NO CINEAC AVENIDA RIO BRANCO 181

creme DENTAL ATLAS Com Sulfanilamida

REMESSA POR REEMBOLSO - O. POSTAL 3528 - 810

O discurso de Prestes na Constituinte

(CONCLUSÃO DA 2ª PAG.)

mina e encarecimento da vida do país. O reajustamento de preços, mais dia menos dia, e, dado o reajustamento, volta o fazendeiro a exigir novos preços. Agora mesmo, houve reajustamento no interior de São Paulo para os trabalhadores rurais, e faltam braços para as fazendas de café. Para os plantadores de café, quando os novos preços estão dependendo do preço do mercado internacional? A solução é baixar o câmbio, passar o dólar de 20 para 25, 30, 40 cruzeiros, precipitando assim uma nova fase de inflação.

Senhores, sobre o assunto, organizei um quadro em que está suficientemente analisado esse autêntico continuado da nossa moeda.

Tomemos o valor da tonelada importada correspondente ao da tonelada exportada. Veremos que no Brasil, em 1926, o valor médio da tonelada exportada era, em libras, 50,73, e, em 1940, balcão para 9,88, enquanto que a tonelada importada baixava de 16,16 para 7,02. Quer dizer, se comprávamos, em 1926, 3,14 toneladas comprávamos em 1940, somente 2,41.

ANOS	Toneladas importadas com o valor correspondente de uma tonelada exportada	Valor médio de tonelada importada em t	Valor médio de tonelada exportada em t
1926	3.14	50.73	16.16
27	2.91	41.99	14.43
28	3.02	45.95	15.53
29	3.06	43.32	14.18
1930	3.63	28.91	10.99
31	2.75	21.16	8.06
32	3.44	22.44	8.52
33	3.62	18.73	7.15
34	2.52	19.13	6.41
1935	1.89	11.95	6.32
36	1.92	12.57	6.54
37	1.66	12.90	7.78
38	1.27	9.14	7.17
39	1.37	8.92	6.52
40	1.41	9.88	7.02

Senhores, devemos, ainda, ter olhos para ver e sinceridade para confessar as consequências do monopólio da terra, que assegura o predomínio político de uma minoria. Essa é a realidade nacional, e é a realidade desde o Império, em que predominavam os senhores de fazendas, e, depois, durante toda a República, em que a classe dominante tem sido e é precisamente a dos grandes proprietários de terra.

Nesse sentido, foi notável a frase com que o nobre deputado sr. Alomar Baleiro, cujo nome pronuncio com respeito e admiração, há poucos dias, nesta Casa, assinalou justamente isto. Disse ele:

"Representantes de uma elite, saída das classes beneficiadas pela situação atual. Se se fizer um inquérito a respeito da composição social e profissional desta Assembléia, verificaremos que todos nós, ou pelo menos nossos parentes, somos das classes agrárias, que se têm libertado sempre do pagamento de impostos, que então passam a recair sempre diretamente sobre o proletariado."

Devemos confessar que somos fiéis a uma tradição velha; mas por outro lado, devemos reagir, e então, impregnarmos nos dos princípios de moral política, cumprindo o nosso dever leal, consciente e deliberadamente, antes que não o exijam. Não esperamos que a revolução social bata às nossas portas, se podemos conjurá-la, mantendo a fonte de ressentimentos, de inquietações, de desgostos, de recaques, que há no coração do povo brasileiro."

Referir-se a, excita, justamente a essa minoria, que é, sem dúvida, a minoria prevalente na classe dominante. Junto a essa minoria hoje já existem grandes industriais, alguns deles desligados da propriedade da terra. Mas, na verdade, a maioria dos nossos grandes industriais, também estão ligados à propriedade da terra, porque vêm da propriedade da terra; são os antigos fazendeiros, que empregaram recursos na indústria, industriais que em nossa pátria estão mais livres do contacto dessas grandes propriedades. São os próprios industriais do Rio Grande do Sul, é a indústria do Rio Grande do Sul, que teve origem diferente, através do arto que enriqueceu na zona colonial.

Sobre o mesmo assunto desejava citar páginas de Bernardino Hornes a respeito da influência nefasta desses grandes proprietários, como classe que impede, que procura barrar o progresso do país.

É o monopólio da terra que gera as oligarquias estaduais e municipais, que anula na prática a democracia e a própria autonomia municipal. Vivemos no povo sob o predomínio dos coronéis, chefes e chefetes, senhores do barão e cutelo.

A solução pacífica, legal, constitucional, é possível. E quando afirmamos, repetimos palavras de Lênine:

A muitos parece que os comunistas, e marxistas têm medo da violência. É o contrário. Ninguém mais do que nós sabe

Em 1938, com o valor de uma tonelada exportada, só foi possível adquirir 127 toneladas de mercadorias estrangeiras, em vez das 314, de 1926, ou mesmo das 350, de 1929. Prefiro, portanto, de 59 %, relativamente a 1929. O trabalho nacional está sendo depauperado crescentemente, a terra esgotada, e em troca, torna-se cada vez mais difícil a substituição da aparelhagem, a compra de adultos, etc. Um exemplo prático: A máquina que nos custava £ 500, em 1929, podia ser adquirida em troca da exportação de 11,8 toneladas de nossa exportação, enquanto, em 1938, a mesma máquina cujo preço já tenha sido reduzido à metade, £ 250, só pode ser comprada em troca da exportação de 27,2 toneladas de nossa produção.

E devalorização continuada, é o desperdício, a entrega da riqueza de nosso solo, de nosso trabalho, por bens de riqueza cada vez menores. Portanto, a depreciação completa de nosso trabalho, o empobrecimento, a pauperização do país, enfim, de toda a fortuna nacional.

Ela, completo, o quadro a que fiz referência:

conhece as consequências da violência para os trabalhadores, para as grandes massas populares. São os trabalhadores, são os homens do povo que vão morrer nas barricadas ou sofrer no fundo dos cárceres. Não são nem os generais golpistas, nem os políticos demagogos: é o povo.

Não somos, portanto, pela violência. A violência aparece como consequência da violência da classe dominante. É ao que estamos assistindo ainda nos dias de hoje, porque enquanto o Partido Comunista procura lutar pela solução pacífica — e continua a lutar por essa solução, entendendo a não adoção governante e a todos os partidos políticos para que se unam na busca dessa solução pacífica — a resposta que recebemos não é o fuzilamento em praça pública, são as brutalidades nas cárceres policiais. A violência não é indispensável para nós e sempre que é possível encontrar solução pacífica lutamos por ela.

Lênine, no artigo escrito justamente um mês antes da revolução de outubro, mostrava as classes dominantes e ao povo russo que ainda existia a possibilidade — mas a última, dizia ele — de solução pacífica dos problemas da revolução democrática burguesa, que devia completar-se na União Soviética para iniciar-se a revolução socialista.

Eis o que diz Lênine:

"Diante da democracia da Rússia, diante dos Soviéticos, diante dos partidos dos social-

revolucionários e mencheviques, abre-se hoje a possibilidade, que se dá raríssimas vezes na história das revoluções, de assegurar, dentro do termo assinado, sem novos adiamentos, a convocação da Assembléia Constituinte, a possibilidade de salvar o país do perigo dum catastrófico militar e econômico, a possibilidade de assegurar o desenvolvimento pacífico da revolução.

Se os Soviéticos assumirem hoje, integral e exclusivamente, a responsabilidade do Poder do Estado para pôr em prática o programa que deixamos traçado, terão assegurado não só o apoio das nove décimas partes da população da Rússia, da classe operária e da imensa maioria dos camponeses, como também contarão, além disso, com o maior fervor revolucionário do exército e da maioria do povo, sem o qual é impossível vencer na luta contra a fome e a guerra.

Hoje não se poderia falar de fazer resistência aos Soviéticos, se estes, por sua parte, não vacilassem. Não haverá uma só classe que se atreva a subvertir-se contra eles; e os proprietários rurais e capitalistas, doutrinas pelos ensinamentos do golpe de Kornilov, cedendo facilmente o Poder, tão logo o exijam os Soviéticos, em forma de ultimatum. Para vencer a resistência dos capitalistas contra o programa dos Soviéticos, bastará fazer com que os operários e camponeses vigiem os exploradores e adotem contra os recalcitrantes medidas tais como, por exemplo, a confiscação de todos os bens, combinada com um breve período de cárcere."

Assumindo o Poder, os Soviéticos poderiam assegurar hoje mesmo — e o mais provável é que seja esta sua última oportunidade — o desenvolvimento pacífico da revolução, a possibilidade de que o povo eleja pacificamente seus deputados, a luta pacífica dos partidos dentro dos Soviéticos, a contradição prática dos programas dos diversos partidos, a passagem pacífica do Poder das mãos de um partido às mãos de outro.

Se se deixar passar este ensejo, os rumos que a revolução vem seguindo desde o movimento de 20 de abril até o golpe de Kornilov, demonstram que é inevitável a mais encarniçada guerra civil entre a burguesia e o proletariado. A catástrofe, irremediável, acelerará essa guerra civil, julgando por todos os dados e razões aceitáveis a inteligência humana, terminará forçosamente com o triunfo completo da classe operária, apoiada pelos camponeses pobres, para a realização do programa aqui exposto. Porém, esta guerra civil pode ser muito dura e muito sangrenta, pode custar as vidas de dezenas de milhares de latifundiários, capitalistas e oficiais que simpatizam com eles. O proletariado não retrocederá diante de nenhum sacrifício para salvar a revolução, a qual não é possível, senão aplicando o programa que aqui deixamos traçado. Entretanto os de Soviéticos decidiram aproveitar esta última ocasião para imprimir à revolução um rumo pacífico, o proletariado os apoiaria com todas as suas forças. (Lênine — Obras Escogidas — Tomo III, pp. 132-133). Edições em leningrado, Moscou — 1943).

Max, além do latifundismo, dificulta também e impede o nosso desenvolvimento econômico a dominação do capital estrangeiro. Além de semi-feudal é também feudal de ferro, portos, serviços públicos dos mais importantes, está tudo nas mãos dos grandes Bancos estrangeiros, direta ou indiretamente. A penetração do capital estrangeiro explora e especula com o nosso atraso, como afirma com justiça Bernardino Hornes. (L.)

"A estanciação e o latifundismo originam a formação de uma classe de grandes proprietários rurais que governa o país e que constitui uma barreira intransponível para a subdivisão da terra e para a formação de uma classe agrária baseada nessa subdivisão, que é o caminho seguido por outras nações, transformadas, devido a essa organização, em grandes e progressistas potências.

E. Echeverria denunciava, em plena ditadura, em 1848, o estado de pobreza e de servidão em que vivia o proletariado rural, que havia sido saqueado pelas classes governantes. "Proclamou-se a

Além disto, vivemos hoje em nova época, em que os povos que não querem perecer precisam progredir. A própria classe dominante que fornece todos os ditadores está abalada e como já não conta com o apoio externo de tiranos como Hitler e Mussolini, se quiser governar ainda e evitar os choques de classe violentos, precisa aceitar a colaboração, no Presidencialismo, de classes mais difíceis, senão impossível. É indispensável que o Poder Supremo da Nação seja exercido por uma Assembléia em que estejam representados todos os Partidos, todas as correntes políticas, na proporção de suas forças e que em uma tal Assembléia, que será legislativa, tenham origem os outros ramos do poder.

A objeção teórica da separação dos poderes não pode abalar o argumento da necessidade prática e já não tem razão de ser depois da experiência mundial e brasileira.

Montesquieu, com sua teoria da separação dos poderes, doutrinou em uma época em que era necessário liquidar o poder absoluto da monarquia, que pre-

igualdade — ASSOCIATIVA — a terra a mais espantosa desigualdade: gritou-se liberdade e ela só tem existido para um certo número: ditaram-se leis e estas só têm protegido os poderosos. Para o pobre não há lei, nem justiça, nem direitos individuais, mas violência, perseguições injustas" ("Política Agrária e Regulação Econômica", B. G. Hornes — Ed. Loanda R. Aires — pg. 84.)

E mais adiante, a pag. 85 (86):

"Sarmiento, em "Farundo", descreve em palavras exatas a situação de nossa campanha naqueles anos. Diz: "Imagino uma extensão de duas mil leguas quadradas, todas povoadas, mas colonizadas as populações a quatro leguas de distância uma de outra, a oito leguas às vezes, e as mais próximas completamente desapareceu completamente; só resta a família feudal, isolada, reconcentrada". (Op. cit.)

É o imperialismo que explorava impiedosamente os povos das pátrias potencialmente ricas mas na verdade ainda atrasadas e cada vez mais atrasadas. Sua ação é no fundamental prejudicial à economia nacional, ao progresso, já que deforma, segundo seus interesses, os rumos da economia nacional. Os lucros, sempre exagerados, ou são enviados para o estrangeiro e, no caso de aplicação no país, servem para justificar lucros futuros cada vez maiores.

Basta examinar o caso da Light. Em 1910, tinha um capital de 30.000.000 de dólares. Esse capital não foi realmente aumentado com outras somas de dinheiro estrangeiro trazido para o Brasil. Em 1942 proclamava aquela Companhia possuir um capital no valor de 151.000.000 de dólares. Seus lucros são superiores ao capital histórico industrial, que realmente empregou. Quanto ao preço dos seus serviços, a Comissão nomeada pelo Ministério da Viação, em 1931 e 1932, examinando-os naquela época, verificou que o custo de produção do "kwh", que se cobrava a quase Cr\$ 1.10, foi calculado em Cr\$ 0,53. O poder dos "trusts", dos monopólios, dos grandes banqueiros, é suficiente para tudo dominar. É o suborno dos homens e a espionagem, e as perseguições aos que se não dobram.

Um governo progressista precisa estar suficientemente armado para agir com energia e prestesia, dentro da lei e da Constituição, contra os poderosos das finanças. É indispensável assegurar desde já a nacionalização (passagem ao poder do Estado) das empresas que ocupam postos estratégicos da economia.

Nesse sentido, formulamos emendas aditivas ao art. 164 e parágrafos 5, 6 e 7, das Disposições Transitórias, a respeito dos grandes "trusts", emendas que mandarei à Mesa.

Um governo progressista precisa estar suficientemente armado para agir com energia e prestesia, dentro da lei e da Constituição, contra os poderosos das finanças. É indispensável assegurar desde já a nacionalização (passagem ao poder do Estado) das empresas que ocupam postos estratégicos da economia.

Nesse sentido, formulamos emendas aditivas ao art. 164 e parágrafos 5, 6 e 7, das Disposições Transitórias, a respeito dos grandes "trusts", emendas que mandarei à Mesa.

11. Mas, reciprocamente, para que os dispositivos Constitucionais progressistas sejam postos em prática, para que seja mesmo respeitado o espírito da Lei Magna, indispensável se torna que não fique assegurada a efetiva participação das forças políticas no governo e que tudo seja feito para impedir o retrocesso a novas ditaduras.

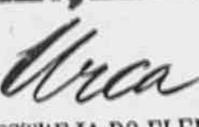
O Presidencialismo de nossas Constituições republicanas não foi nem é ainda neste Projeto que discutimos, fruto do acaso, do simples critério dos homens. Traduz o predomínio de uma classe, de senhores feudais, sucessores de senhores de escravos, que, habituados a mandar não podem admitir na prática a livre discussão, nem aceitam a possibilidade de governar em colaboração com outras classes.

O presidente da República substitui o monarca que, se tinha a denominação de poder moderador, era de fato, no entanto, chefe hereditário dos senhores de escravos, cujos interesses sempre defendeu. No final das contas, o nosso Parlamentarismo na monarquia era, na verdade, um tão grande caricatura de verdadeiro Parlamentarismo burguês europeu, quanto o nosso Presidencialismo republicano, de Presidencialismo norte-americano. O problema, pois, não é teórico e não está propriamente na escolha entre uma ou outra forma de governo republicano, mesmo porque, como já disse nesta Casa o sr. Nestor Duarte, o Direito Constitucional é o mais nacional dos direitos. Trata-se de estudar a realidade brasileira, de tratar-se de meditar sobre toda a experiência política do nosso povo, a fim de buscar a forma mais apropriada ao progresso e à verdadeira prática da democracia no país.

Além disto, vivemos hoje em nova época, em que os povos que não querem perecer precisam progredir. A própria classe dominante que fornece todos os ditadores está abalada e como já não conta com o apoio externo de tiranos como Hitler e Mussolini, se quiser governar ainda e evitar os choques de classe violentos, precisa aceitar a colaboração, no Presidencialismo, de classes mais difíceis, senão impossível. É indispensável que o Poder Supremo da Nação seja exercido por uma Assembléia em que estejam representados todos os Partidos, todas as correntes políticas, na proporção de suas forças e que em uma tal Assembléia, que será legislativa, tenham origem os outros ramos do poder.

A objeção teórica da separação dos poderes não pode abalar o argumento da necessidade prática e já não tem razão de ser depois da experiência mundial e brasileira.

Montesquieu, com sua teoria da separação dos poderes, doutrinou em uma época em que era necessário liquidar o poder absoluto da monarquia, que pre-



HOJE AS 20 E AS 22 HURAS, ESTREIA DO ELENCO DA

110

Carlos Gomes

na peça

Sonho Carioca

O elenco da Urca na hora do início dos seus espetáculos no coração da cidade, em plena praça TIRADENTES, no TEATRO CARLOS GOMES, traz comovidamente a sua saudação ao público carioca! O elenco da URCA trabalha pela primeira vez para o povo. Vai fazer-lo, porém com entusiasmo nunca excedido. É que, para o antigo elenco da URCA transformado agora numa companhia de teatro, o povo do Rio de Janeiro será o seu guia e o seu orientador.

Nós trazemos um estilo, e um genero. Se o povo aceitar esse estilo e esse genero, talvez um pouco diferente dos metodos habituais, nós sentiremos orgulhosos por termos contribuido para o constante engrandecimento do Teatro Brasileiro.

o elenco do CARLOS GOMES

em

Sonho Carioca

AVISO: Os bilhetes de sexta-feira serão trocados para qualquer outro dia. Pedidos e marcações pelo telefone 22-7581 - MATINEES às quintas-feiras, sábados e domingos, às 4 horas da tarde.

TEATRO CARLOS GOMES

LOTERIA FEDERAL

SJOÃO



MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

sempre ser abolido através daquela separação.

O sr. Nestor Duarte — Muito bem, apoiado.

O SR. CARLOS PRESTES — Hoje, vivemos uma época diversa e o contrario se passa. Tal separação jamais existiu em parte alguma, e aqui no Brasil foi sempre substituída pelo predomínio do Executivo.

Permitto-me, ainda, citar palavras do grande advogado francês, Marcel Willard, que participou da resistência francesa. Há poucos meses, referindo-se justamente a essa separação de poderes, não sempre mais respeitada do que em nossa pátria, diz:

"Na verdade, esta pretensão de separação dos poderes absolutamente não separa os poderes entre si, mas os separa de sua origem e somente dela, quer dizer, do povo; separação entre o eleitor e o eleito; separação entre a Assembléia eleita e os órgãos do poder; e, nas brechas, infiltrava-se, instididamente um quarto poder, oculto, mas real este último, o da oligarquia financeira, dos bancos, dos monopólios e, a partir de um meio século, o dos trusts, dos senhores verdadeiros do aparelho estatal."

Ouvimos, há poucos dias, a palavra do senador Hamilton Nogueira, a respeito do major Mac Crimmon, agente audacioso de uma empresa estrangeira, de um dos "trusts" mais poderosos em nossa terra, que procura hoje um poder contra o outro, no intuito de abrir uma brecha para dominar, como realmente está dominando, no Brasil.

Diz o senador Hamilton Nogueira, cujas palavras, também, pronuncio com o devido respeito e a "data venia" necessária:

"Quando ao trabalho da Comissão Parlamentar declarou mais o major Mac Crimmon que a sua intervenção, com espírito de conciliador, era uma forma de negociar, apesar de que só o Poder Público, por meio de medidas de caráter administrativo, estaria em condições de decidir sobre o caso, pois somente o Poder Executivo tem dentro de suas atribuições, os característicos de critico, perito e juiz que fazem a Comissão Parlamentar."

Sr. Presidente, essas declarações merecem alguns reparos. O primeiro deles, de ordem jurídica, não sou advogado, não sou jurista, mas tenho bom senso, e que verificamos aqui é o seguinte: o senhor Mac Crimmon, no sentido de defender os lucros excessivos de sua empresa contra a justiça que se deve fazer aos trabalhadores, quer jogar o Poder Legislativo contra o Executivo."

Quero terminar minhas palavras.

Não há razão, também, para um sistema bi-cameral, com um Senado eleito por sufrágio e não proporcional. Uma Câmara de natureza será mais um instrumento para a dominação absoluta da classe dominante dos senhores latifundiários, da oligarquia possuidora do monopólio da terra que ainda exerce predomínio absoluto no interior do país. O sufrágio majoritário fará do Senado um organismo terrivelmente reacionário.

O sr. Nestor Duarte — Apoiado. Ainda hoje, no conclavo da U. D. N., discutiu-se esse assunto e ficou assentada a conclusão de que o Senado, pelo processo de eleição majoritária, torna-se um órgão de prepotência.

O sr. Adelmar Rocha — Foi a tese ali defendida.

O SR. CARLOS PRESTES — Estes os motivos por que apresentamos um substitutivo ao Capitulo II, III e IV (Art. 7.º a Art. 111) do Título II do Projeto e propomos seja suprimido o Art. 6.º, que trata da separação de poderes. Baseamo-lo no anteprojeto oferecido a esta Casa pelo Sindicato dos Advogados, com algumas modificações.

Senhores, não é possível continuar. Este o substitutivo que apresentamos aos capítulos II, III e IV do Título II do Projeto.

Propomos Executivo e Judiciário subordinados à Assembléia e o Judiciário em parte eleito diretamente pelo povo.

Enfim, o que julgamos sumamente perigoso é insistir no Presidencialismo na maneira por que o faz o Projeto. Cometeríamos um crime insistindo em estabelecer novamente a ditadura de fato do Executivo, porque assim agindo estamos apontando com a Revolução para todos aqueles que querem o progresso do Brasil e não se conformam com a morte da democracia em nossa Pátria.

O sr. Presidente da República, eleito por voto majoritário será sempre o representante de uma só classe, a mais poderosa, interessada na conservação do "status-quo" por maiores que sejam os sofrimentos do povo. O presidente eleito pela assembléia muito mais facilmente poderá ser o representante de uma coligação partidária em que ao lado de reacionários entrem representantes de classes progressistas.

O SR. PRESIDENTE — Atenção: Peço licença ao nobre Representante para comunicar-lhe que se acha sobre a mesa requerimento pedindo a prorrogação da sessão por mais meia hora. Entretanto, restam ao orador, nos termos do Regimento, apenas 10 minutos, que concederei a s. excia. se a Casa deferir o requerimento.

Os srs. que concedem a prorrogação, queiram levantar-se. (Pausa).

Aprovado.

O SR. CARLOS PRESTES — Enfim, senhores, para nós se voltam as esperanças da Nação e temos sem dúvida em nossos irmãos, ao elaborar a Carta Constitucional que regerá nossos destinos nos anos mais próximos, força bastante para assegurar a democracia e abrir perspectivas no caminho do progresso por nossa Pátria.

Apesar de todos os erros que já tenhamos podido cometer, nosso prestigio é ainda dos maiores e se soubermos continuar lutando em defesa da democracia e da soberania desta Assembléia nenhuma força poderá vencê-la nem será mesmo capaz de ameaçá-la.

Mas utilizemos este posto e conselhos de nossas responsabilidades perante a Nação, promulgemos a Constituição democrática que reclama a nova era que vivemos, Constituição capaz de liquidar todos os privilégios, de assegurar os Direitos sagrados do Homem e de impedir a volta de Ditaduras retrogradadas e obscurantistas. E que a nossa Lei Magna, assegure aos governos progressistas que há de vir, a possibilidade de resolver pacifi-

O IMPERIALISMO AMERICANO DISFARÇA SEUS SINISTROS PROPOSITOS DE DOMINIO

LONDRES, 19 (A. P.) — Benjamin Lan, historiador soviético, afirma, pelo rádio de Moscou, que os Estados Unidos "estão tentando estabelecer o controle sobre os armamentos dos países latino-americanos, sob o disfarce de colaboração militar inter-americana".

A transmissão, captada aqui pelos serviços de escuta soviéticos, acrescenta:

"Washington não somente está tentando restaurar a ordem antiga (pré-Roosevelt) na América Latina, mas também se esforça por estabelecer uma ordem semelhante nos países situados ao longo do rio, os Estados Unidos são pela ação unilateral na América Latina, os Estados Unidos são pela ação multilateral nos países que ficam ao longo das fronteiras ocidentais da URSS. Os representantes americanos insistem em que, nas questões do Extremo Oriente, o seu ponto de vista deve ter preferência incondicional, como na América Latina".

TRIBUNAL POPULAR em São Paulo
Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente VICENTE POLANO
RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

Pelo Direito de Voto aos Militares e Analfabetos

Ao deputado Gregorio Bezerra, do Partido Comunista, pela sua atuação em defesa da concessão do direito de voto aos soldados e analfabetos, foram enviados os seguintes telegramas:

DA BAHIA
"Confio na concessão do direito de voto aos militares subalternos, tendo em vista a brilhante atuação de V. Excia. na defesa do direito eleitoral direto". (as.) Sargento Milton Couto."

"Entusiasmado pela sua brilhante ação na defesa do direito de voto aos militares subalternos, congratulo-me com V. Excia., certo da vitória de tão justa causa". (as.) Sargento Didier Sraia."

DA COMISSÃO PERMANENTE DO III Congresso Sindical dos Trabalhadores Balanos apresenta absoluto apoio à tese defendida, pelo integrante representante do povo, com o direito de voto para os analfabetos e militares". (as.) Juvinal Souto Junior, vice-presidente em exercicio e Benedito Manoel Nascimento, secretário geral."

DE RECIFE
"Congratulamo-nos com o elevado espírito de patriotismo, correspondendo à confiança depositada pelo povo brasileiro no seu legítimo representante. As sugestões apresentadas no brilhante discurso pronunciado por V. Excia. na Assembléia Constituinte, defendendo o direito de voto aos soldados, sargentos e analfabetos, merecem a mais alta simpatia e admiração de todos os bons brasileiros. (as.) Braz Calmon e Leonardo Costa."

DOS MARINHEIROS
"Solicito de V. Excia. e de vossa digna bancada defender o memorial dos marinheiros enviados à Assembléia Constituinte, pedindo direito de voto para os militares subalternos. (as.) Antonilo do Nascimento."

FOGOS FOGOS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
RUA SENADOR DANTAS,
ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA

ragem e patriotismo não só o povo brasileiro, como todos os povos da América e toda a Humanidade progressista que nasceu do fascismo e marcha a passo cada vez maiores para o futuro ideal de bem-estar e cultura, afinal livre da exploração do homem pelo homem.

Éra o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).
"Levanta-se a sessão."

ISAIAS NÃO JOGARIA NO CAMPEONATO - O choque sofrido pelo centro-avante

Isaias, no jogo de quarta-feira, num lance em que interveio Harodo, ameaça revestir-se de não esperada gravidade. Durante a noite passada, o "center" vascaíno mal pôde dormir, pois sentia fortes dores, o que levou os dirigentes do Departamento Médico cruzmaltino a tomarem todas as providencias para que o famoso "player" "colored" seja submetido ainda hoje a exame radiográfico. Suspeita-se da existencia de um esclerosemento do menisco o que, se positivado, fará com que Isaias se afaste do time vascaíno, não atuando durante o Campeonato da Cidade

FOI SOLICITADA PELO VASCO DA GAMA A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO ARBITRAL

Recusam-se os cruzmaltinos a jogar sob a direção do juiz Mario Viana!

Os acontecimentos da noite de quarta-feira última no gramado do Fluminense, ameaçam tomar uma linha mais séria ante a atitude que o Vasco vem de tomar, sentindo-se prejudicado em seus direitos.

A atuação do árbitro Mario Viana foi julgada pelos membros do grupo cruzmaltino como grandemente prejudicial aos seus interesses, o que os levou a tomar uma atitude enérgica.

PEDIU CONVOCAÇÃO DO CONSELHO ARBITRAL
Outra, em longo ofício, o Vasco dirigiu-se ao presidente da F. P. A. solicitando a convocação do Conselho Arbitral a fim de esclarecer que o time da camiseta da Cruz de Malta não entrará em campo.

recer que não mais aceitará a indicação do sr. Mario Viana para jogos de que participe.



Um dos jogadores do Vasco em ação no "desfogueiro" metropolitano

Favorável o presidente da F.I.F.A. a que o campeonato do mundo seja no Brasil

Prefere o ano de 1947 para a realização do certame

PARIS, 20 (Por A. Diaz de Los Heras, da "Associated Press") — O Sr. Jules Rimet Presidente da "Fédération Internationale de Football Association" — ("FIFA"), declarou em entrevista, que a primeira disputa da Taça do Mundo, depois da guerra, será realizada no Rio de Janeiro.

Interrogado, a esse respeito, quanto à data dessa competição, disse o Sr. Rimet: "Está virtualmente decidido que a Taça do Mundo será jogada no Rio de Janeiro, lá que se trata de uma candidatura oficialmente apoiada por outras Federações da América Latina e também pelo acordo subscreto pela Argentina."

Além do mais, em 1938 serão celebrados os Jogos Olímpicos e, no meu modo de entender, deve-se evitar que o Torneio Olímpico coincida com a Taça do Mundo, e que uma e outra competição perca a sua esplendor, por sua realização no mesmo ano e, certamente, no mesmo período.

DEFENDE-SE BENTO DE ASSIS

A PAULO, 19 (Asaprensa) — O "son" do atleta Bento de Assis foi julgado pelos membros do grupo cruzmaltino como grandemente prejudicial aos seus interesses, o que os levou a tomar uma atitude enérgica.

O popular atleta considera a FPA incompetente para julgar o seu "caso" — Aguardando a palavra da C. B. D.

Examinado o ofício em apreço, o sr. Vasco Neto resolveu convocar para hoje, o Conselho Arbitral, a fim de examinar o pedido do Vasco.

HOJE A REUNIAO
Examinado o ofício em apreço, o sr. Vasco Neto resolveu convocar para hoje, o Conselho Arbitral, a fim de examinar o pedido do Vasco.

RECEBEU APENAS 500 CRUZEIROS

Revelou Bento de Assis que apenas recebeu da C. B. D. 500 cruzeiros correspondentes a ajuda de custas distribuída a todos os componentes da delegação e argumenta:

— Se eu fosse realmente profissional, teria regressado de Buenos Aires, uma vez que não vi atendida minha pretensão.

— Se eu fosse realmente profissional, teria regressado de Buenos Aires, uma vez que não vi atendida minha pretensão.

JOE LOUIS DOMINOU SEU ADVERSARIO DURANTE TODA LUTA

Um violento "jab" de esquerda liquidou Billy Conn — Como se conta mais uma vitória do "Demolidor de Detroit"

NOVA YORK, 20 (Por Gayle Talbot, redator esportivo da A. P.) — Joe Louis continua com sua grande habilidade natural de luta, e continua a levar ao título máximo do box.

Quando o campeão e Conn lutavam no "ring" para a disputa do título máximo, 49.265 espectadores que tinham pago 1.575.561 dólares, tiveram no entanto, a oportunidade de assistir a uma luta a mais desanimada de toda a história do "ring".

Quando o campeão e Conn lutavam no "ring" para a disputa do título máximo, 49.265 espectadores que tinham pago 1.575.561 dólares, tiveram no entanto, a oportunidade de assistir a uma luta a mais desanimada de toda a história do "ring".

Quando o campeão e Conn lutavam no "ring" para a disputa do título máximo, 49.265 espectadores que tinham pago 1.575.561 dólares, tiveram no entanto, a oportunidade de assistir a uma luta a mais desanimada de toda a história do "ring".

Quando o campeão e Conn lutavam no "ring" para a disputa do título máximo, 49.265 espectadores que tinham pago 1.575.561 dólares, tiveram no entanto, a oportunidade de assistir a uma luta a mais desanimada de toda a história do "ring".

Na grama seca Eldorado será um sério obstáculo às pretensões de High Sheriff

Programa e montarias previstas para a corrida que será realizada no próximo sábado.

Magnífico o programa para domingo, no Hipódromo da Gávea, e atraentes os sete páreos da sabatina

Magnífico o programa para domingo, no Hipódromo da Gávea, e atraentes os sete páreos da sabatina

Magnífico o programa para domingo, no Hipódromo da Gávea, e atraentes os sete páreos da sabatina

Magnífico o programa para domingo, no Hipódromo da Gávea, e atraentes os sete páreos da sabatina

Magnífico o programa para domingo, no Hipódromo da Gávea, e atraentes os sete páreos da sabatina

Magnífico o programa para domingo, no Hipódromo da Gávea, e atraentes os sete páreos da sabatina

Magnífico o programa para domingo, no Hipódromo da Gávea, e atraentes os sete páreos da sabatina

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

4º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

5º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

6º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

7º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

8º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

1º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,10 horas — (Plata de prata)

2º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

3º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — A's 14,10 horas — (Destinado a aprendiz)

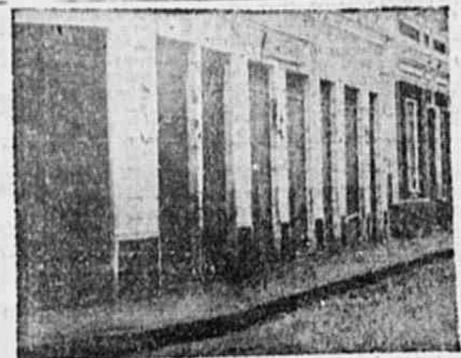
4º PAREO
1.400

É PRECISO IMPEDIR O AUMENTO DOS ALUGUEIS DE CASAS E APARTAMENTOS

O povo não pode pagar mais pela habitação — Necessária a prorrogação do decreto ue estabeleceu preços-teto para os alugueis — Urge reprimir os aumentos indiretos sob o disfarce de luvas, gratificações e moveis velhos — Segundo a Prefeitura, há nesta capital 28.000 casas e apartamentos vazios, capazes de alojar 140.000 pessoas

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 332 SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1946



O ASSASSINIO DO OPERARIO E DIRIGENTE COMUNISTA LUIZ BRAVO, pela policia de Maracá, provoca a maior indignação da proletaria e de todas as camadas sociais daquela cidade, tendo inclusive, o comércio, em sinal de protesto, fechado as portas, e se pode ver na fotografia acima. O povo retribuiu o bárbaro crime e, como fica a foto, protestou unanimemente contra essa hedionda atitude da policia. Os aspectos da manifestação demonstram bem o êxito do povo de Maracá.

DEVEM SER NEGADOS COMO IMPERTINENTES, PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL, OS PEDIDOS DE DILIGENCIAS FORMULADOS POR VIRGULINO E BARRETO PINTO

Após desembarcar Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o advogado Sivalva Palmeira, delegado do P. C. B. faz o seguinte requerimento:

Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. — O Partido Comunista do Brasil, por seu delegado no processo 410, junto aos de numeros 411 e 412 do Tribunal Superior, vem expor e requer o seguinte:

«O Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, houve por bem, nos processos em que se pede o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, baixar o processo em diligência a este Tribunal para apuração das acusações formuladas.

Em petição de 17 de Maio findo, dirigida a V. Excia., pelo requerente, solicitou-se fossem as diligências procedidas pelo próprio Tribunal, "sem delegação a qualquer autoridade do Poder Executivo, lito na salvaguarda da própria independência do Poder Judiciário".

Este Egrégio Tribunal, decidiu, com acerto, que o inquérito seria dirigido pelo Presidente do Tribunal, fixando normas para o procedimento do mesmo.

Aberto o prazo para requerer diligências, pediu o Partido o exame em sua escrita e arquivo, para prova de seu caráter absolutamente nacional, sem qualquer ligação com o estrangeiro.

Prova da linha democrática e pátria seguida pelo Partido são os atos e palavras de sua direção, mas, em particular, a circunstância de nada se haver "descoberto" nos arquivos recebidos dos Comitês Nacional e Metropolitano, por força do Exército, por ocasião do golpe de 2º de outubro último.

Que requerem os denunciante? Um como outro pretendem o envio do Tribunal para a Polícia ou demais órgãos do Poder Executivo, o exame da questão. Assim requerem medidas e contra as quais protesta o Partido e es-

pera não sejam deferidas. São nelas: a) o pedido de diligência a respeito do P. C. B. Falece a Polícia competência para instruir processo político de tal natureza. Em manifestações várias a Polícia, pela voz de seu chefe no Distrito Federal, já manifestou sua alergia ao Partido Comunista. E mais, a Polícia de São Paulo chegou ao extremo de fornecer ao sr. Virgulino cinco volumes de seu serviço secreto (S. S.), para fundamentarem o pedido de cancelamento. Que singular Serviço Secreto, cujos arquivos são entregues a um sr. Virgulino para fazer prova perante Tribunal! A Polícia, no caso, tirou a máscara e apareceu como interessada no processo. Indistintamente interessada. A Polícia, parte, o sr. Virgulino, como em toda a sua vida, é um simples agente político.

Mas os tais volumes do Serviço Secreto, que tanto provam contra a Polícia, nada provam contra o P. C. B. Os volumes, bem ordenados e rubricados por um delegado, Geraldo Cardoso de Melo, chefe do S. S. (singular coincidência, das iniciais) se referem à história do Partido, ao caso de Santos, o MUT e MUSEP, com ampla documentação composta toda ela de jornais e fotografias; atos públicos, e de abertos, sob a luz do sol, como agem e vivem os comunistas. Evidente é, pois, Sr. Presidente, que não é admissível a diligência junto às autoridades policiais.

b) Pedem, ainda, os denunciante, informações do Ministério do Trabalho e da Guerra. Instem, pois, em retirar do Tribunal, para o Governo, a decisão do caso, pelo fornecimento de "papeiros" e "pontos de vista" sobre o Partido Comunista do Brasil.

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao cancelamento o fato de receber o partido orientação doutrinária do estrangeiro.

O Partido Comunista não recebe orientação de qualquer natureza, de parte alguma. Partido brasileiro, vive os problemas do Brasil. Seu programa mínimo exprime os anseios e reivindicações das amplas camadas do povo brasileiro. Sobre isto junta o último discurso de PRESTES na Constituinte, que é bem um sinal da linha patriótica e nacional do P. C. B.

Não é só alegar que se recebe orientação. É preciso provar de quem e como a orientação é recebida. Se orientação estrangeira é um método de análise histórica ou uma concepção de vida, nada existe nacional e brasileiro. Estrangeira é, sobretudo, a Igreja Católica. Estrangeira é a Academia de Letras, são as Academias de Ciências, estrangeira seria todo o pensamento filosófico, artístico ou literário do Brasil.

Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil confia na Justiça Eleitoral e povo tem para ela voltadas suas vistas. Esta que decide, soberanamente, nesse processo histórico em que é julgada a democracia brasileira.

Assim, espera o P. C. B. que V. Excia. indefira, por impertinentes, os pedidos de diligência formulados pelos denunciante, excesso do depoimento de Luiz Carlos Prestes, requerido pelo sr. Barreto Pinto.

P. DEFERIMENTO
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1946. (s) Sivalva Palmeira.
— Delegado do P. C. B.

Insistem em retirar do Tribunal competente, para o Governo, a decisão sobre o registro do PCB, solicitando sejam pedidas informações dos Ministerios da Justiça, do Trabalho e da Guerra — A Polícia já deu provas em demasia da sua criminosa parcialidade e isso reconhecem o povo, a imprensa e a Constituinte — Dirige-se o advogado Sivalva Palmeira ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao cancelamento o fato de receber o partido orientação doutrinária do estrangeiro.

O Partido Comunista não recebe orientação de qualquer natureza, de parte alguma. Partido brasileiro, vive os problemas do Brasil. Seu programa mínimo exprime os anseios e reivindicações das amplas camadas do povo brasileiro. Sobre isto junta o último discurso de PRESTES na Constituinte, que é bem um sinal da linha patriótica e nacional do P. C. B.

Não é só alegar que se recebe orientação. É preciso provar de quem e como a orientação é recebida. Se orientação estrangeira é um método de análise histórica ou uma concepção de vida, nada existe nacional e brasileiro. Estrangeira é, sobretudo, a Igreja Católica. Estrangeira é a Academia de Letras, são as Academias de Ciências, estrangeira seria todo o pensamento filosófico, artístico ou literário do Brasil.

Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil confia na Justiça Eleitoral e povo tem para ela voltadas suas vistas. Esta que decide, soberanamente, nesse processo histórico em que é julgada a democracia brasileira.

Assim, espera o P. C. B. que V. Excia. indefira, por impertinentes, os pedidos de diligência formulados pelos denunciante, excesso do depoimento de Luiz Carlos Prestes, requerido pelo sr. Barreto Pinto.

P. DEFERIMENTO
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1946. (s) Sivalva Palmeira.
— Delegado do P. C. B.

Insistem em retirar do Tribunal competente, para o Governo, a decisão sobre o registro do PCB, solicitando sejam pedidas informações dos Ministerios da Justiça, do Trabalho e da Guerra — A Polícia já deu provas em demasia da sua criminosa parcialidade e isso reconhecem o povo, a imprensa e a Constituinte — Dirige-se o advogado Sivalva Palmeira ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao cancelamento o fato de receber o partido orientação doutrinária do estrangeiro.

O Partido Comunista não recebe orientação de qualquer natureza, de parte alguma. Partido brasileiro, vive os problemas do Brasil. Seu programa mínimo exprime os anseios e reivindicações das amplas camadas do povo brasileiro. Sobre isto junta o último discurso de PRESTES na Constituinte, que é bem um sinal da linha patriótica e nacional do P. C. B.

Não é só alegar que se recebe orientação. É preciso provar de quem e como a orientação é recebida. Se orientação estrangeira é um método de análise histórica ou uma concepção de vida, nada existe nacional e brasileiro. Estrangeira é, sobretudo, a Igreja Católica. Estrangeira é a Academia de Letras, são as Academias de Ciências, estrangeira seria todo o pensamento filosófico, artístico ou literário do Brasil.

Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil confia na Justiça Eleitoral e povo tem para ela voltadas suas vistas. Esta que decide, soberanamente, nesse processo histórico em que é julgada a democracia brasileira.

Assim, espera o P. C. B. que V. Excia. indefira, por impertinentes, os pedidos de diligência formulados pelos denunciante, excesso do depoimento de Luiz Carlos Prestes, requerido pelo sr. Barreto Pinto.

P. DEFERIMENTO
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1946. (s) Sivalva Palmeira.
— Delegado do P. C. B.

Insistem em retirar do Tribunal competente, para o Governo, a decisão sobre o registro do PCB, solicitando sejam pedidas informações dos Ministerios da Justiça, do Trabalho e da Guerra — A Polícia já deu provas em demasia da sua criminosa parcialidade e isso reconhecem o povo, a imprensa e a Constituinte — Dirige-se o advogado Sivalva Palmeira ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao cancelamento o fato de receber o partido orientação doutrinária do estrangeiro.

O Partido Comunista não recebe orientação de qualquer natureza, de parte alguma. Partido brasileiro, vive os problemas do Brasil. Seu programa mínimo exprime os anseios e reivindicações das amplas camadas do povo brasileiro. Sobre isto junta o último discurso de PRESTES na Constituinte, que é bem um sinal da linha patriótica e nacional do P. C. B.

Não é só alegar que se recebe orientação. É preciso provar de quem e como a orientação é recebida. Se orientação estrangeira é um método de análise histórica ou uma concepção de vida, nada existe nacional e brasileiro. Estrangeira é, sobretudo, a Igreja Católica. Estrangeira é a Academia de Letras, são as Academias de Ciências, estrangeira seria todo o pensamento filosófico, artístico ou literário do Brasil.

Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil confia na Justiça Eleitoral e povo tem para ela voltadas suas vistas. Esta que decide, soberanamente, nesse processo histórico em que é julgada a democracia brasileira.

Assim, espera o P. C. B. que V. Excia. indefira, por impertinentes, os pedidos de diligência formulados pelos denunciante, excesso do depoimento de Luiz Carlos Prestes, requerido pelo sr. Barreto Pinto.

P. DEFERIMENTO
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1946. (s) Sivalva Palmeira.
— Delegado do P. C. B.

Insistem em retirar do Tribunal competente, para o Governo, a decisão sobre o registro do PCB, solicitando sejam pedidas informações dos Ministerios da Justiça, do Trabalho e da Guerra — A Polícia já deu provas em demasia da sua criminosa parcialidade e isso reconhecem o povo, a imprensa e a Constituinte — Dirige-se o advogado Sivalva Palmeira ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao cancelamento o fato de receber o partido orientação doutrinária do estrangeiro.

O Partido Comunista não recebe orientação de qualquer natureza, de parte alguma. Partido brasileiro, vive os problemas do Brasil. Seu programa mínimo exprime os anseios e reivindicações das amplas camadas do povo brasileiro. Sobre isto junta o último discurso de PRESTES na Constituinte, que é bem um sinal da linha patriótica e nacional do P. C. B.

Não é só alegar que se recebe orientação. É preciso provar de quem e como a orientação é recebida. Se orientação estrangeira é um método de análise histórica ou uma concepção de vida, nada existe nacional e brasileiro. Estrangeira é, sobretudo, a Igreja Católica. Estrangeira é a Academia de Letras, são as Academias de Ciências, estrangeira seria todo o pensamento filosófico, artístico ou literário do Brasil.

Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil confia na Justiça Eleitoral e povo tem para ela voltadas suas vistas. Esta que decide, soberanamente, nesse processo histórico em que é julgada a democracia brasileira.

Assim, espera o P. C. B. que V. Excia. indefira, por impertinentes, os pedidos de diligência formulados pelos denunciante, excesso do depoimento de Luiz Carlos Prestes, requerido pelo sr. Barreto Pinto.

P. DEFERIMENTO
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1946. (s) Sivalva Palmeira.
— Delegado do P. C. B.

Insistem em retirar do Tribunal competente, para o Governo, a decisão sobre o registro do PCB, solicitando sejam pedidas informações dos Ministerios da Justiça, do Trabalho e da Guerra — A Polícia já deu provas em demasia da sua criminosa parcialidade e isso reconhecem o povo, a imprensa e a Constituinte — Dirige-se o advogado Sivalva Palmeira ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao cancelamento o fato de receber o partido orientação doutrinária do estrangeiro.

O Partido Comunista não recebe orientação de qualquer natureza, de parte alguma. Partido brasileiro, vive os problemas do Brasil. Seu programa mínimo exprime os anseios e reivindicações das amplas camadas do povo brasileiro. Sobre isto junta o último discurso de PRESTES na Constituinte, que é bem um sinal da linha patriótica e nacional do P. C. B.

Não é só alegar que se recebe orientação. É preciso provar de quem e como a orientação é recebida. Se orientação estrangeira é um método de análise histórica ou uma concepção de vida, nada existe nacional e brasileiro. Estrangeira é, sobretudo, a Igreja Católica. Estrangeira é a Academia de Letras, são as Academias de Ciências, estrangeira seria todo o pensamento filosófico, artístico ou literário do Brasil.

Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil confia na Justiça Eleitoral e povo tem para ela voltadas suas vistas. Esta que decide, soberanamente, nesse processo histórico em que é julgada a democracia brasileira.

Assim, espera o P. C. B. que V. Excia. indefira, por impertinentes, os pedidos de diligência formulados pelos denunciante, excesso do depoimento de Luiz Carlos Prestes, requerido pelo sr. Barreto Pinto.

P. DEFERIMENTO
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1946. (s) Sivalva Palmeira.
— Delegado do P. C. B.

Insistem em retirar do Tribunal competente, para o Governo, a decisão sobre o registro do PCB, solicitando sejam pedidas informações dos Ministerios da Justiça, do Trabalho e da Guerra — A Polícia já deu provas em demasia da sua criminosa parcialidade e isso reconhecem o povo, a imprensa e a Constituinte — Dirige-se o advogado Sivalva Palmeira ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao cancelamento o fato de receber o partido orientação doutrinária do estrangeiro.

O Partido Comunista não recebe orientação de qualquer natureza, de parte alguma. Partido brasileiro, vive os problemas do Brasil. Seu programa mínimo exprime os anseios e reivindicações das amplas camadas do povo brasileiro. Sobre isto junta o último discurso de PRESTES na Constituinte, que é bem um sinal da linha patriótica e nacional do P. C. B.

Não é só alegar que se recebe orientação. É preciso provar de quem e como a orientação é recebida. Se orientação estrangeira é um método de análise histórica ou uma concepção de vida, nada existe nacional e brasileiro. Estrangeira é, sobretudo, a Igreja Católica. Estrangeira é a Academia de Letras, são as Academias de Ciências, estrangeira seria todo o pensamento filosófico, artístico ou literário do Brasil.

Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil confia na Justiça Eleitoral e povo tem para ela voltadas suas vistas. Esta que decide, soberanamente, nesse processo histórico em que é julgada a democracia brasileira.

Assim, espera o P. C. B. que V. Excia. indefira, por impertinentes, os pedidos de diligência formulados pelos denunciante, excesso do depoimento de Luiz Carlos Prestes, requerido pelo sr. Barreto Pinto.

P. DEFERIMENTO
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1946. (s) Sivalva Palmeira.
— Delegado do P. C. B.

Insistem em retirar do Tribunal competente, para o Governo, a decisão sobre o registro do PCB, solicitando sejam pedidas informações dos Ministerios da Justiça, do Trabalho e da Guerra — A Polícia já deu provas em demasia da sua criminosa parcialidade e isso reconhecem o povo, a imprensa e a Constituinte — Dirige-se o advogado Sivalva Palmeira ao Desembargador Presidente do Tribunal Regional

Brasil. Instem por diligências sobre a greve dos bancários, dos motoristas, da Light, sobre o MUT e sobre o Comício do Largo da Carioca. Quanto material para as diligências, diversos trabalhadores, violências comprovadas em corpo de delito, em exame procedido por parlamentares, verificadas por toda a Condição.

Já conhecemos o pensamento do Ministério do Trabalho e elementos vários do governo atual. Mas a opinião de tais elementos não pode influir nos Juizes deste Tribunal. Seria lamentável capitulação diante da força e não ha força maior que a da Justiça, capaz de limitar o "quantum" despótico do Poder. Já Montesquieu observava, ao "Espírito das Leis", que todo o homem que tem autoridade é capaz de abusar dela e há cada vez mais a tendência de defrontar uma barreira (Livro XI — Cap. IV). Esta barreira, nas democracias, é a Justiça e são os Parlamentares. A Justiça não pode se ligar a reboque do carro do Estado. São nos regimes totalitários em que a vontade do Puerher é a suprema lei.

Não podem, pois, ser deferidas as diligências solicitadas pelos denunciante.

Esses sr. Virgulino o homem da "petição inérita", coisa que tanto o irritou no Superior Tribunal, não se contenta em requerer audiência de seus mandantes, não se satisfaz com os volumes do Serviço Secreto do sr. Oliveira Ribeiro, foi mais longe em sua ergia ao Partido Comunista. Como prova contra o P. C. B. juntou o manifesto Comunista de Marx e dois livros de Lenine "As

cuas Tácticas" e "O Estado e a Revolução". Teria feito mesmo lendo os livros. Qualquer livro, inclusive o "Gênesis" ou o "Manifesto de Comunismo", não agradam aos denunciante. Mas a bibliografia marxista é numerosa. Que culpa tem o P. C. B. pelo que escreveram Marx e Lenine e porque tais escritos desagradam o sr. Virgulino.

Longe já vamos nesta impugnação. O Egrégio Tribunal, não tem nada a ver com a greve da Sorocabana, com o registro do jornal "Tribuna Popular" ou do jornal "Hoje", nada tem a ver com a sentença do Juiz Serpa Lopes sobre o registro do Mut, o Tribunal tem a ver com os fundamentos legais do pedido de cancelamento.

Artigo 26. O sr. Barreto Pinto invoca o artigo 26 da nova lei sobre Partidos Políticos, artigo que acrescenta, como fundamento ao